

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (Telef. 951) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,500; semestre, 1,500; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,600; semestre, 1,830; trimestre, 876,5. Colonias portuguezas, ano, 3,500. Brazil, ano, 3,433 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABADOS

VANDALISMOS

Afirmar principios pela destruição é negar a legitimidade dos mesmos principios.

Frequentes vêses surgem na imprensa portugueza allusões a selvaticos gestos de vandalas ineptos que se divertem com a destruição de arvores.

Exteriorisações, quiçá rapidas e inconscientes de estados psicologicos anormais, sendo absolutamente condenaveis sempre, tem por attenuantes, embora leves, os antecedentes especiais que lhes são causa determinante.

Ha momentos em que não é permitido ao sujeito assumir a responsabilidade dos seus actos, e, assim, podem até certo ponto explicar-se alguns gestos irregulares, sem que todavia a explicação vá até ao ponto de os tolerar.

Mas, quando eles são o effeito necessario duma premeditação consciente, fundada em principios de qualquer ordem, representam, além dum atentado á propria economia, um acto de vindicta digno da mais energica e decidida correccão.

Casos ha muito recentes, porém, que revelando alguma coisa de mais grave e doentio, devem merecer as atenções de todos os que podem vê-los, a frio, no seu conjunto.

Trata-se de vandalismos contra as plantas que serviram de base á festa nacional da arvore. Não são meros actos accidentais de qualquer irreflectido. São antes, ao que parece, a realisação de ruminados projectos, esse destruir selvagem de arvores.

Com um fim meramente politico, faz-se isso por odio, não ás arvores, mas ás suas festas ou aos homens que as tem promovido.

E' elevada a ideia que pretende diffundir-se em beneficio das plantas?

Pois vá de inutilis-la! Porquê? Por politica.

Singular politica esta que assenta num lema de destruição!

Cremos que tambem esses (plantofobos) sentem simpatia pelas arvores, achando esplendida a iniciativa recente de celebrar annualmente uma festa nas escolas primarias, com o fim de instruir as crianças acerca do valor dos seres vegetais.

Mas, precisamente por isso é que pretendem apagar-lhe os effeitos. Politica...

Se algum afirma que em tal festa não entra politica faciosa e que se deseja precisamente que ela tome um caracter apenas nacional, bradam os novos iconoclastas que essa mesma festa é de propaganda anti-religiosa, livre-pensadora, maçónica!

Quer dizer, o habito inveterado em o nosso povo faz ver em tudo um fim politico.

Por interesse é aplaudida ou repudiada uma ideia, conforme só as individualidades em evidencia que as perfilham.

Mas, vejamos neste caso restrito como se passam as coisas.

Os pseudo-inimigos da festa da arvore, sob o fundamento do seu caracter anti-religioso, que nunca fomos capazes de encontrar-lhe, não se apresentam no campo dos argumentos a contestar a sua superior importancia nacional, preferindo antes traduzir em factos as suas razões, destruindo pela talada da noite as inofensivas arvoresitas que as crianças haviam plantado.

E' a cobardia impulsionada pela maldade, a inconsciencia ao serviço das paixões politicas, o odio irradiando selvagem em fremitos de destruição.

E' infelizmente isto, em muitos actos da nossa vida social.

A politica, demasiadamente pessoal, irritantemente pessoal, apparece-nos em quase todas as emergencias, contrariando as aspirações do pais que deseja ordem e quere progredir.

Apertada neste circulo, já velho e ferrugento, de intolerancia e odio, não será possível formar-se uma consciencia caracteristicamente nacional, decedidamente construtiva que realice a grande aspiração de ordem, de liberdade e de progresso, arrancando o pais da situação em que o vemos cristallizar sob o dominio duma politiquice rudimentar e tola.

E o que se impõe para nosso prestigio proprio é precisamente livrarmo-nos duma tal situação. Nunca é demais repeti-lo.

A. A. DA CAPELA E SILVA

"Estudos Historicos,"

Dr. Silvio Pelico d'Oliveira

O distinto jornalista, sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira Neto, que nas columnas do nosso jornal tem sabido afirmar o seu valor, acaba de publicar em volume uma serie de artigos que inserira no semanario Imparcial, em 1913.

A filosofia da historia que continua a ser um vasto campo de estudo, tem merecido ao nosso illustre amigo as maiores atenções, sendo de justiça, dizer se que o sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira vê as coisas nesse campo com muita clareza e bastante criterio.

Quem tiver lido os seus artigos, versando dum modo especial assuntos historicos, não pode deixar de reconhecer a sua muita compe-

grande mortificação para os poetas florejantes. Achou-a por fim, e escreveu os seus versos terminando com o estribillo:

Ca nunca creyera Que fosse vaquera De la Finjosa.

Eram horas já de descansar. O poeta havia consagrado á vaqueira toda a noite. A sua imaginação, exaltada pela illusão de uma mulher, que tinha visto na ribeira ao pé de uma vaca, transportou o aos felizes tempos em que haviam zagais zagalas de alta estofa. Adorou a vaqueira com todos os encantos da mentira, e não só conseguiu poetis-la, senão converte-la em uma realidade; porque a amou como se com effeito não fosse criação sua.

Preocupado com esta bellissima paixão, guardou o Santilhano os seus papeis, e começou a desabotoar o corpeto e a tirar a gorgeira para se deitar. Então ouviu distintamente por detraz do seu leito e no canto onde tinha os pergami-

nia, devendo isso ser o bastante para tornar os Estudos Historicos dignos das vistas dos homens letrados.

Se bem que o distinto jornalista não perfilhe já algumas das afirmações que fizera ao escrever os artigos agora reunidos no volume Estudos Historicos, entendem o nosso amigo fazer coligir em monografia esses artigos, tais como os escreveu, para que não alterasse o seu primitivo pensamento.

Assim, com a plena consciencia do que ora nos apresenta no seu livro Estudos Historicos, o sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira quer como que estabelecer um ponto de partida para obras de maior vulto que sobre o mesmo assunto, certamente se acalentam já no seu espirito esclarecido e culto. E' nossa convicção que os assuntos historicos muito tem a esperar do illustre jornalista.

Ao nosso intelligente amigo sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira apresentamos o testemunho do nosso agradecimento pela gentileza de pessoalmente nos oferecer o seu trabalho de agora.

SAUDE PUBLICA

Ao sr. Governador Civil

Dos varios assuntos que dependem da acção da autoridade superior do distrito, ha um que sobrelheva a todos os outros: é a saude publica.

Existe ha muitos anos no populoso bairro de Santa Clara um terrivel foco de infecção contra o qual se tem reclamado bastantes vezes as devidas providencias em varias representações e na imprensa.

Quando foi governador civil deste distrito o sr. Cristovam Aires levantámos uma campanha no Noticiario de Coimbra para que se tratasse de fazer a extincção dos dois pantanos que existiam nas insuas dos antigos conventos de S. Francisco e Santa Clara.

S. ex.º interessou-se por esta pretensão conseguindo que um desses pantanos fosse aterrado; mas ficou o outro, que é o maior e mais perigoso, na insua de S. Francisco e para o qual é preciso fazer canalisação especial.

Existe ha mais de vinte e cinco anos um projecto feito para a execução desta obra, que infelizmente se não tem levado a effeito apesar dos protestos constantes das pessoas que ali residem e passam e dos casos de febrés que por vezes ali se repetem.

Se não estamos em erro, esta obra está orgada em dois a tres contos de reis. Não é portanto uma despesa avultada que lhe tem posto embargos.

O bairro de Santa Clara não é só importante pela sua população, é que elle serve de ponto de passagem para quatro estradas importantes: a das Lages, de Lisboa, do alto de Santa Clara e de S. Martinho. Por todas ellas transitam todos os dias milhares de pessoas, a quem não passa despercebido o nauseante cheiro que exala aquele perigosissimo foco pestilento.

Trata-se duma questão de saude publica e tanto basta para que se devam tomar as urgentes e indispensaveis providencias.

E' tempo de fazer justiça aos moradores do bairro de Santa Clara, que tantas vezes tem solicitado essa obra.

nhos, um rumor como de alguma pessoa que se movesse. Correu as cortinas e viu uma figura branca, que podia ser vaqueira de Finjosa, se as vaqueiras costumassem usar vestidos brancos e cabelos penteados. Santilhano, com a maior delicadesa, abotoou novamente o corpeto e dirigiu-se para Jarila, que, aterrada, correu para a porta, gritando outra vez:

—Roman! Roman!

Jarila havia sofrido tanto, estava tão desfalecida, que ao roçar pela porta feriu se na testa e caiu sem sentidos. O marquês tomou-a respeitadamente nos braços, sentou-a numa poltrona, banhoulhe com agua o rosto e afastou-se alguns passos dela quando a viu tornar a si. Tranquilizada Jarila pelo porte do cavalheiro, não tentou fugir e perguntou:

—Aonde está Roman?

—Donzela, ignore quem seja Roman, e não sei onde está.

Jarila desatou a chorar, e acrescentou, soluçando:

—Roman foi-se outra vez embora!

Ao ex.º sr. dr. Ferreira da Silva, digno governador civil deste distrito, confiamos esta pretensão, absolutamente justa. Pela nossa parte insistiremos em reclamar o aterramento desse pantano, foco perigosissimo de que podem resultar serias consequencias.

Oxalá sua ex.ª se digno atender-nos, no que prestará um grande serviço á nossa terra.

Propaganda de Portugal

Esteve ha dias em Portalegre um delegado da Sociedade Propaganda de Portugal para tratar da fundação nesta cidade duma delegação da Sociedade.

Realizou-se na Camara Municipal uma reunião de amigos da cidade, na qual se concordou na constituição duma delegação da Propaganda de Portugal.

Ainda este mês se deve realizar uma sessão de propaganda com delegados dos de Lisboa, na qual se elegerá a direcção da delegação.

E' mais uma região portugueza que vai entrar no turismo e ainda bem que assim é, porque se trata de uma das mais interessantes e mais das menos conhecidas.

Hora oficial

Acaba de ser lançada da torre da Universidade para a do Observatorio Astronomico, uma antena de tres fios, com o comprimento aproximado de 100 metros cada um, para ser recebida por intermedio da telegrafia sem fios, no aparelho receptor, instalado no Observatorio, a hora transmitida da torre Eiffel de Paris.

E' a primeira antena colocada no nosso pais para este fim.

Corporações administrativas

CAMARA MUNICIPAL

Balanço do cofre — Saldo existente em 20 de Maio, 287\$27.

Serviços municipalizados. — Receita do mês de Abril: Aguas, 2:15\$31,5 (menos esducos 25\$56,5 que em igual mês de 1913); gaz, 5:81\$36 (mais 112\$92 que em igual mês de 1913); electricos, 2:911\$90 (mais 82\$521 que em igual mês de 1913).

Resolveu manter o preço de 0\$10 á agua fornecida para a Peñtenciaria desta cidade.

Obras. — Despachou varios requerimentos para obras diversas.

Instrução. — Concedeu 15 dias de licença por motivos de doença, á professora da escola da Sé Nova, D. Josefina Augusta Domingues.

Resolveu pôr a concurso as escolas de Eiras (sexo masculino e sexo feminino), Almalgães, (sexo masculino), e S. Martinho do Bispo (mixta).

Estabeleceu que as licenças aos professores, por motivos de doença, superiores a quinze dias, fiquem dependentes da inspecção dos facultados municipais.

Diversos. — Concedeu o subsidio annual de 50\$00 para as despesas da Instrução Militar Preparatoria, de harmonia com o pedido do Ministerio da Guerra.

Afim de deliberar sobre o pedir de alguns cocheiros, resolveu convocar uma sessão extraordinaria do Senado, que deverá ter lugar no sabado, 30 do corrente.

—Diga-me donzela, em que posso obsequia-la, acudiu o poeta enternecido. Ela, porém, continuou a chorar.

Depois levantou-se a custo e dirigiu-se á porta. O marquês, pegou no castiçal, correu o fecho e seguiu-a, como um pagem, atravez das galias. Houve que subir uma pequena escada; o Santilhano ofereceu-lhe a mão com toda a etiqueta. Jarila aceitou-lh'a com abandono, e assim chegou ao seu apartamento. A porta estava meia aberta e via-se que estava luz lá dentro. O marquês cortejou Jarila e tratava de retirar-se; mas D. Inês appareceu ao limiar da porta do quarto de Jarila, e disse para o marquês:

—Entrai, D. Inigo. Esta donzela foi recomendada á minha pessoa, e, como cavalheiro, tendes o dever de reparar a sua honra. Vim ao seu aposento, por altas horas da noite, e vejo que estava em vossa companhia. A ordem de cavalaria, que professais, ordena-vos que deis a mão de esposa a esta donzela.

Jarila não entendeu palavra, e o poeta ficou estupefacto.

PRO' COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Carta do Brazil: inscriçáo impressionante. O curso medico de 1893-1894 cumprimenta a Sociedade. Vantagens concedidas por comerciantes e industriaes de Coimbra. Jornal "Propaganda de Portugal".

Socios inscritos, independentemente das datas da inscriçáo:

Conego José Diniz de Carvalho José Diniz Correia Samuel Correia Jorge Morais Coimbra Antonio Correia da Silva Coimbra.

Do Brazil recebem-se do sr. Antonio Correia da Silva Coimbra a carta seguinte:

Queiram V. Ex.ªs inscrever-me socio da benemerita e simpatica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que eu julgo digna do auxilio de todos os filhos e verdadeiros amigos da linda terra aonde nasci.

Daí vivo separado ha dezennove annos, mas cada vez tenho mais viva a saudade por tudo que aí deixei. Nunca! Nunca me esqueço de Coimbra!

Para verdadeiramente amar a terra que nos viu nascer — não ha como estar longe dela, longe, muito longe!

Queiram V. Ex.ªs tambem inscrever meus filhos José Diniz Correia, Samuel Correia e Jorge Morais Coimbra.

Remeto incluso um vale do correio, valor de 15 francos, para pagamento de seis quotas de cada um de nós. O que sobrar offereço o ao cofre da Sociedade.

Pai e filhos, unidos pelo mesmo sentimento, veem-nos trazer uma das mais impressionantes adesões que temos recebido.

Que todos ponham neste belo quadro de dedicação e saudade — olhos attentos!

Apredamos! Só unidos seremos fortes; só unidos poderemos engrandecer esta linda e tão encantadora terra, que tantos e tão desalmados inimigos tem.

Sim, aprendamos com os que de longe tão apreciaveis sentimentos de solidariedade nos manifestam e que devem servir para nos encorajar e estreitamente irmanar na defesa da causa comum.

Aqueles que nos instigam á desordem, a dentro de muros, seja sob que pretexto for, são agentes disfarçados dos nossos inimigos, que só pretendem a ruina da cidade.

Em volta da nossa Universidade tod's devemos estar unidos! Aqueles que a combatem não são nossos amigos e portanto só merecem o nosso desprezo e a mais indignada repulsa.

A Direcção da Sociedade, cumprindo, pois, mais uma vez o seu dever, agradece ao sr. Antonio Coimbra e a seus filhos tão cativantes adhesões.

O sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo officiu a comunicar que o curso medico de 1893-1894, a que sua ex.ª pertence, reúne nesta cidade em 25 do corrente e que cumprimentará a Direcção da Sociedade pelas 13 horas do referido dia.

VIII De como no seculo XV tinham as rainhas muita humanidade

Dia fúe muy aciago. Ay! que el alma me lo dava!

ROMANERO.

Arrancaram o dardo do peito de Roman e saiu um fio de sangue.

D. Leonor pôde respirar, e o ferido foi transportado para um leito.

Se sois mãe, lembrai-vos de como uma mãe vela por seu filho enfermo.

Foi a rainha de Aragão que applicou o balsamo á ferida do cavaleiro. Foi a propria rainha que lhe ministrou o remedio que devia restaurar-lhe as forças, e depois voltou para o lado do mestre, devorada pela mais cruel inquietação.

Como já dissémos, a Direcção da Sociedade, acompanhada dum grupo de galantes meninas, tambem resolveu cumprimentar todos os cursos que nesta cidade se reúnem, offerecendo-lhes as creanças nessa occasião primorosos bouquets de flores.

A casa França Amado foi encarregada pela Direcção da Sociedade de imprimir em artisticos cartões os menus dos respectivos jantares. Na parte externa, serão esses cartões ornamentados com a vista geral da cidade e no verso com a da Universidade.

Reune-se hoje a comissão auxiliar de propaganda composta dos srs. drs. Sebastião Marques de Almeida, Francisco Penalva da Rocha, Alfredo Maria Rego, João Couto e Eugenio Sales.

Esta comissão, a que pertencem cavalheiros muito dedicados á causa da cidade e com decidida vontade de trabalhar, apresentará, no principio da semana que entra, os seus primeiros trabalhos á apreciação da Direcção.

São trabalhos urgentes, que se relacionam com a grande e distinta excursão que, a instancias da Direcção da nossa Sociedade, a Propaganda de Portugal promove a Coimbra por occasião do S. João.

Por manifesta falta de saude não pôde aceitar a sua nomeação de membro desta comissão o sr. Carlos de Almeida.

Foi nomeado o sr. dr. João Couto.

Vantagens concedidas nesta cidade aos socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra: Casas que fazem descontos: Teatro Avenida, Cinematografo, ás sextas feiras:

General, desconto de 30 reis; cadeiras, desconto de 60 reis; camarotes, desconto de 200 reis.

Farmacia Miranda, Praça do Comercio, em medicamentos manipulados, 30%; em especialidades nacionais ou estrangeiras, 5%.

Castro Leão, rua Ferreira Borges, fazendas, 5%.

Importadora, rua Ferreira Borges, ferragens, 5%.

França & Armenio, Livraria, rua Ferreira Borges, 10%.

Livraria França Amado, rua Ferreira Borges, 10%.

Sapataria da Moda, Adolfo Teles, rua Sã de Miranda, 5%.

Livraria Moderna, Alberto Gonçalves Cunha, rua Ferreira Borges, excção de tabacos e tabacos, 10%.

Camisaria da Moda, Pereira de Almeida, rua Ferreira Borges, 132, 10%.

Fotografia União, Ferreira de Carvalho, Avenida Navarro, 10%.

Gazeta de Coimbra, Pateo da Inquisição, em todas as publicações, 30%.

Alfaiataria Mendes de Abreu, rua Ferreira Borges, 5%.

Manuel Martins Ribeiro, Ourivesaria, nos feitos, 5%.

Livraria Moura Marques, Largo Miguel Bombarda, com excção de tabacos e instrumentos cirurgicos, 10%.

Armazem de miudezas, João Mendes, rua Ferreira Borges, 5%.

Sapataria Conimbricense, Raimundo da Silva Maia, rua Adelino Veiga, 74, 5%.

Armazem de miudezas, Miguel da Costa Braga, rua Visconde da Luz, 85 a 93, compras a retalho, 5%.

Curso juridico de 1903-1904

Programa da sua reunião nos dias 30 e 31 de Maio de 1914:

Dia 30 — A's 11 horas da manhã. Missa de suffragio pelos condiscipulos falecidos, na igreja da Sé Velha. Findo este acto serão enviados telegramas, em nome do curso, ás familias desses condiscipulos exprimindo por elles a nossa saudade.

A's 12 e meia da tarde. Almoço nos respectivos hotéis, não sendo permitido desde logo falar em assuntos politicos ou religiosos.

A's 3 da tarde. Reunião magna na Universidade. Entrada pela Porta Ferrea. Guarda de honra de todos os tipos e tipas populares de ontem e hoje e que hão de apparecer expontaneamente quando ouvirem o hino academico por uma banda de musica e uma girandola de 1914 foguetes e 10 inofensivas bombas.

Grupo fotografico. Recepção nos Paços da Reitoria pelos srs. Reitor da Universidade e professores do curso.

Saída por onde se entrou. A's 5 horas. Visitas extra-officiaes. Liberdade de acção.

A's 8 horas da noite. Jantar de gala no Palace Hotel, mas só quem serve estará de casaca ou farda. Um sexteto regido pelo habil Macedinho tocará durante o jantar musicas das duas recitas do curso. Ao champagne todos falam, mas os tres primeiros brindes serão tirados á bola. Ninguem deve vir, portanto, com a lição em branco...

Serão apontadas faltas aos que não estiverem. Quem faltar a tres reuniões perde... o curso.

Dia 31 — A's 8 e 45 minutos da manhã. Partida da estação do caminho de ferro para o Bussaco. Chegada a Luso ás 11 horas. Na estação estão automoveis para a Mata.

A' hora da tarde. Almoço de primerrissima ordem na melhor sala do Grande Hotel do Bussaco. O mesmo sexteto da vespera tocará as musicas das recitas.

Ao champagne todos bebem pelo curso livre. Quem faltar não evoca o passado...

A's 6 e meia. Partida em automoveis para Luso. Comboio com ligação para o rapido Porto-Lisboa ás 7 e 49 minutos da tarde. Comboio com ligação para o rapido Lisboa-Porto ás 9 e 44 minutos da noite. Comboio da Beira Alta ás 11 e 37 minutos da noite.

E assim nos dispersaremos depois de termos deliberado a futura reunião.

E ficará este programa como mais uma recordação da vida academica.

O curso era de 130 alumnos, tendo falecido 9, entre eles Gustavo Martins de Carvalho e Alberto Costa (Pad-Zé). Espera-se que venham uns 60.

Na quinta feira veio muita gente de fóra a Coimbra, em virtude de terem aproveitado o dia santo para fazer as suas compras.

Vimos por aí não só gente das povoações rurais, mas familias doutas localidades, algumas das quais não puderam entrar no Jardim Botânico, que continua fechado das 12. 30 ás 14.30 por causa dos esmagrosos ali causados por varios senhores.

De Coimbra foi muita gente ao Bussaco, como é costume naquele dia.

sonho fatal que lhe representou Roman ensanguentado e sem vida, a paixão da rainha tinha tomado um caracter maravilhoso, uma força de fanatismo, uma ternura religiosa que a levava a considerar o cavaleiro como um ser a quem o proprio ceu protegia, dando-lhe aquele misterioso aviso para que o salvasse.

Por mui estranha, por mui sobrenatural que pareça esta coincidência entre certos presentimentos e os factos que lhes são conexos, entre os sonhos e as realidades, reclamo do espiritalismo uma pouca de attenção, para que, penetrando através da nossa obscura existencia, nos explique os seus fenomenos.

Algun leitor conheço que recordando as mais terribes desgraças da sua vida, pode confessar-nos secretas sensações, que precederam em seu coração essas desgraças, ou agitando o um incomodo desconhecido, ora uma tristeza repentina, ora um sonho revelador.

(Continua.)

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

SEGUNDA PARTE

VII

Continua a vingança de uma portugueza

Não creio las rosas De la primavera Sean tan hermosas...

Um ligeiro ruido, como um esvoaçar de um passarinho, como o sacudir de uma arvore, lhe fez levantar a cabeça; nada vendo, contudo, continuou a escrever:

Nin de tal manera

Porém outro ruido, como de um ratião a revolver os pergaminhos que tinha a um canto, tornou a distrai-lo.

Por três vezes lhe haviam es pavorido a consoante, e isto é uma

CARTA DE LISBOA

O Primeiro de Janeiro, de quarta feira ultima, em carta de Lisboa, do grande amigo de Coimbra sr. dr. José d'Alpoim, occupa-se desenvolvendo, e mais uma vez, da nossa terra e da sua Universidade que continua a estar, e cada vez mais, muito acima das calunias dos seus inimigos.

Não podemos fugir ao grande desejo que temos de oferecer aos nossos presados leitores esse feixe de verdades, de que, com a devida venia, fazemos transcriçao:

Tambem me referi ao seu nome, porque vi, não me lembra em que jornal, que se deseja restituir, na velha de Coimbra (que a juizo meu ha de ser sempre a unica Universidade a serio no nosso pais) o uso, e a festa, dos capelos. Porque não ha de o nobre ministro concordar com esse desejo tão portuguez, tão fundado na tradição, tão conforme com o genio da Democracia verdadeiramente intendido na sua nobre e superior radiação?

Mostra-se o autor da carta apologista da cerimonia da imposição das insignias doutoriais, e esteja s. ex.º certo de que tem a acompanhá-lo a grande maioria dos que por aqui passaram e vieram conquistar o seu diploma científico.

Mas ha mais que restabelecer. A imposição do grau de bacharel deve igualmente fazer-se, embora com alteração da sua antiga formula.

Estamos, pois, e absolutamente, com o sr. dr. José d'Alpoim no seu modo de pensar quanto a restabelecer velhas praxes academicas que em toda a parte são respeitadas.

menos naquele secular e nobre estabelecimento d'ensino on la como que freme a alma de tantas gerações, o «caracter banal e insignificante» que tanto apavora, para o seu pais, os pensadores mais eminentes da republicana dos Estados Unidos.

E, mais nada. Apenas, como falo em Coimbra, direi que vejo pelos jornais haver, na formosissima terra, desavenças e dissensões, quer nos academicos quer nos moradores, por coisas politicas e religiosas. Continuam a estar cegos, tanto que deviam interessar-se pela doce e suavisima povoação que o Mondego embala!... Não olham o passado; não veem o futuro. Ao passo que outras cidades da provincia se transformam, pelo seu esforço e especialmente pela protecção das regiões officias, Coimbra pouco ou nada alcança; e até aquelas contendas servem, por maneiras diferentes, para apreciações que a prejudicam.

Os jarrões bem vestidos de ornatos e folhagens, harmonisando-se intelligentemente a pintura com o estilo.

A exposição na casa do sr. Virgilio Pessoa, simples, talvez de poucos objectos, mas atesta bem a diastasia interrompida de habéis oleiros.

Os azulejos mosarabes são de belo efeito. Os de estilo holandês é que nós desejariamos que traduzissem costumes portuguezes e sobretudo combricenses, afim de que fossem belas e fieis imagens do nosso espirito.

Dr. Costa Lobo

O sr. dr. Costa Lobo, distinto professor da Faculdade de Sciencias, 1.ª secção, foi eleito no congresso de Bonne (Alemanha), membro da comissao permanente internacional solar.

Cumprimentamos s. ex.ª pela subida e merecida honra que recebeu.

Em exposição

Nas moutras da sucursal dos Grandes Armazens do Chiado estão em exposição alguns excelentes artigos de ceramica feitos na fabrica do sr. Roxa & Miguel Costa, e uma bonita bandeira, distintamente pintada pelo sr. Abel Eisen, filho do sr. Antonio Eisen, a qual se destina ao «Coimbra Centro»

Festa de estudantes

Como informamos ha tempo, alguns academicos pretendem levar a efeito nos dias 27, 28 e 29 do corrente quaisquer demonstrações comemorativas dos factos occorridos nesta cidade nos mesmos dias do ano passado e que determinarão uma serie de lamentáveis acontecimentos que terminaram pela greve e actos de Direito em Lisboa.

Receando-se que nessas manifestações se possa ver qualquer referencia desagradavel a pessoas, collectividades ou classes que se envolverem nessa questão, pretende alguem que se desista da ideia como medida de prudencia, o que talvez fosse melhor.

A fazer-se qualquer manifestação, oxalá tudo se faça com ordem e com juizo.

Ler anuncio da Casa Lopes do Sequeira, em Lisboa

Telegrafia sem fio

Na proxima semana deve ser ensaiada a telegrafia sem fio, que está sendo instalada pelo sr. dr. Costa Lobo, no Observatorio Astronomico da Universidade de Coimbra.

Dizem nos ficar uma instalação magnifica.

«O Raio»

Acaba de aparecer o n.º 4 do panfleto de critica, sob o suggestivo titulo O Raio, em que o seu autor, sr. Garcia Plnido, vem corroborar, uma vez mais, os seus meritos literarios e de critica social.

O distincto academico da nossa Universidade, justamente reputado como um brilhante escritor, manejando uma frase contundente da golpes certos, dá ao seu actual panfleto O Raio, uma feição de critica mordaz, que muito salienta os seus grandes meritos e a sua criteriosa visão das coisas.

Coimbra ainda é hoje uma cidade d'arte

De todos é conhecido que a força e gloria de Coimbra não está só nos seus professores e sabios, mas tambem nos seus artistas.

Tem sido em todos os tempos e ainda é hoje uma cidade onde se cultiva a arte.

A ultima exposição da nossa Escola Brotero, em Lisboa, assim o demonstra.

As inumeras obras primas criadas pelo nosso mais illustre ceramista Miguel Costa igualmente dão gloria a Coimbra.

Miguel Costa esculpe, modela e pinta com perfeição na argila, e mais ainda orienta e dirige com mestria os seus companheiros de trabalho.

Adelino Pereira ergue já da sua roda de ceramico manufacturas airosas e de uma linha correcta, pura e simples.

Pouco a pouco vai resurgindo o meio oleiro salientando-se a fabrica Rochs & Miguel Costa nos seus ultimos jarrões e azulejos expostos nos Grandes Armazens do Chiado, desta cidade, e os que o sr. Virgilio Pessoa expoz na sua casa, onde se nota já muita perfeição, gosto e elegancia.

Seguidamente effectuou-se a recita de beneficio, representando-se o drama Morte de Marat, que foi muito bem desempenhada, sendo os interpretes muito aplaudidos, e um belo numero de variedades, que substituiu a cinematografia, devido ao adeantado da hora.

Mercearia Parisiense

E' uma nova mercearia que acaba de abrir ao Largo Miguel Bombarda, 1 e 3, e do qual é proprietario o sr. Antonio Rodrigues Carrito.

O nome do sr. Carrito é quanto basta para nos dispensarmos de maiores considerações sobre o novo estabelecimento, e a sua longa pratica deste ramo de negocio é o bastante para o tornar recommendavel.

Ao novo comerciante desejamos as prosperidades de que é digno.

Um raciocinio bem logico

Poderão as Pilulas Pink curar-me tambem?

Tal é a pergunta que multissimos doentes formulam, quando ouvem relatar uma dessas numerosas curas, devidas a esse incomparavel regenerador do sangue, que estas pilulas constituem.

Se no espirito desses doentes ha uma certa logica, são forçados a reconhecer que nenhuma razão obsta a que as Pilulas Pink, tendo curado um visinho, que sofria da mesma doença que os atormentava, os cure tambem a eles. E se se decidirem a tomar por sua vez as Pilulas Pink, a experiencia se encarregará de lhes provar que raciocinaram maravilhosamente.

Foi assim que procedeu o sr. Joaquim Martins, rua Filipe Folque, letras P. G. B. 3.º andar, Lisboa. Vjvm o que ele nos diz, ao participar-nos que as Pilulas Pink o curaram:

«Havia multissimo tempo, escrevia o sr. Martins, que eu me sentia bastante fraco, e que não tinha, o minimo appetite: as dores que me apouquentavam, nas costas e no peito, eram violentas. Como nenhum dos medicamentos, que até então tomara me não tivesse dado grande resultado, resolvi-me a experimentar as Pilulas Pink, por ter lido por diversas vezes nos jornais as curas por elas realisadas. Apresso-me a declarar a V. que as suas pilulas me fizeram da mesma forma muito bem. Em pouco tempo, aliviaram-me das dores tão vivas e fortes que sentia no peito e nas costas: sinto-me muito fortalecido, e tenho agora um bello appetite. Em suma, acho-me perfeitamente restabelecido, e é ás boas Pilulas Pink que devo este feliz resultado.»

As Pilulas Pink convem a todos os temperamentos e dão sempre excelentes resultados nos casos de anemia, clorose, fraqueza geral, doenças nervosas, nevralgias, neurastenias, doenças de estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4400 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa.

—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Escola-Oficina

Como estava annunciado realisou-se ontem, no Teatro Avenida, a sessão solene comemorativa do inicio dos trabalhos de construção da sede da Escola Oficina. A assistencia era numerosa, vindo-se na plateia pessoas de todas as classes—professores, academicos, commerciantes, industriaes e operarios. Nos camarotes e frisas muitas senhoras que imprimiam á festa uma nota alegre e deveras impressionante.

Pouco depois das 21 horas dearam entrada no palco o presidente da comissao administrativa do municipio e reitor do Liceu, sr. dr. Silvio Pellico e dr. Alves dos Santos, acompanhados pela comissao fundadora da Escola Oficina e varias outras pessoas, sendo recebidos com uma estrondosa salva de palmas.

Em nome da Escola Oficina falou em primeiro lugar o sr. Costa e Nora, aluno do segundo anno de Medicina, que disse que a comissao escociera para presidir aquella sessão o sr. dr. Silvio Pellico, o que estava naturalmente indicado, não só porque s. ex.ª era um distincto professor, mas tambem porque sendo ao mesmo tempo reitor do Liceu Central de Coimbra e presidente da comissao executiva da Camara Municipal, a sua presidencia impunha-se naquela sessão.

Em nome da comissao administrativa da Escola Oficina falou em primeiro lugar o sr. Costa e Nora, aluno do segundo anno de Medicina, que disse que a comissao escociera para presidir aquella sessão o sr. dr. Silvio Pellico, o que estava naturalmente indicado, não só porque s. ex.ª era um distincto professor, mas tambem porque sendo ao mesmo tempo reitor do Liceu Central de Coimbra e presidente da comissao executiva da Camara Municipal, a sua presidencia impunha-se naquela sessão.

Em nome da comissao administrativa da Escola Oficina falou em primeiro lugar o sr. Costa e Nora, aluno do segundo anno de Medicina, que disse que a comissao escociera para presidir aquella sessão o sr. dr. Silvio Pellico, o que estava naturalmente indicado, não só porque s. ex.ª era um distincto professor, mas tambem porque sendo ao mesmo tempo reitor do Liceu Central de Coimbra e presidente da comissao executiva da Camara Municipal, a sua presidencia impunha-se naquela sessão.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suiso.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS Hoje, o sr. Augusto da Costa Braga. Na segunda feira, o sr. Antonio Luiz da Fonseca.

ENFERMOS Tem melhorado o sr. dr. Carlos Dias. — Está gravemente enferma a esposa do sr. Antonio Vieira de Carvalho.

PARTIDAS E CHEGADAS Regressou de Lisboa a sr.ª D. Paulina de Sousa Clemente Pinto.

Fernando Lopes ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Pintura

O sr. Abel Eisen, distinto pintor combricenses, está tratando de importantes trabalhos da sua arte no grande Casino Peninsular da Figueira da Foz.

DEFESA DA UNIVERSIDADE

Sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai promover uma conferencia nesta cidade, que se realizará dentro de poucos dias, na qual se demonstrará os grandes progressos materiaes da Universidade, e se porão em destaque os seus modernos processos e metodos de ensino.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Cooperativa de pão

Realizou-se na quarta feira á noite, na sala da Associação dos Artistas, a assembleia geral da Cooperativa de pão A Combricense, que andava ha tempo annunciada e a que se ligava grande importância.

Concorreram ali muitos socios e pessoas estranhas á sociedade. Por um dos socios foram feitas diversas acusações a membros da direcção actual e estava o assunto para seguir nestes termos, ora com acalorada discussão e ora tumultuariamente, quando se resolveu nomear duas comissões, uma administrativa e outra de sindicancia, esta para apurar responsabilidades da direcção e aquela para substituir.

O sr. Mario Temido deu conta dos resultados que apurou no inquerito a que procedeu sobre a produção e venda de pão em 1912, compra de farinhas, etc. As contas desta gerencia foram aprovadas.

A comissao administrativa é composta pelos sr. Antonio de Moura Bastos, presidente; Cassiano Martins Ribeiro, tesoureiro, e Guilherme Dias, secretario.

A comissao de sindicancia é composta pelos sr. Simões Favas, Teixeira de Sá e Luis Augusto Teixeira.

Liga das Associações

Reunio-se a assembleia geral da Liga de Farmacia das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra, para eleger 5 membros para a nova eleição, em virtude dos ultimamente eleitos se recusarem a exercer os respectivos cargos.

Em sua substituição foram eleitos, por aclamação, os seguintes cidadãos: Direcção: — Presidente, Antonio Augusto Lourenço; Paulo Carvalho de Moura, vice presidente; Hildio Azevedo, tesoureiro; José Alves dos Santos, vogal.

Conselho fiscal: — Antonio da Costa Junior.

Comicio

Foi adiado para o proximo dia 31 do corrente o comicio que amanhã se devia realizar no Ateneu Commercial, promovido pela Federação dos Caixeiros Portuguezes e sobre a regulamentação das horas de trabalho.

Algumas classes operarias desta cidade darão a sua adesão a este movim nto, pois que a regulamentação das horas de trabalho é um dos problemas de mais interesse para o povo trabalhador.

Excursões de estudo

Chegou ontem a esta cidade uma excursão de 150 alunos da Escola Commercial Raul Doria, do Porto, que aqui se demoram até amanhã.

Os excursionistas foram esperados na estação pelos alunos do Colegio Mod-rno, dirigindo se em seguida para o edificio deste, em cujo ginásio se realizou uma sessão solene, em que discursaram os directores dos dois collegios e varios alunos, fazendo-se ouvir o magifico orfeon do Colegio Moderno, que foi muito aplaudido pelos illustres visitantes.

Hoje visitaram os excursionistas a Universidade, o Museu Machado de Castro e a Escola Nacional de Agricultura, onde jogaram dois matches de Foot-ball, respectivamente com o 2.º team da Escola Agricola e o 1.º do Colegio Moderno.

Os excursionistas, que aqui tem

sido alvo de muitas atenções, retirarã amanhã para o Porto.

Tambem se encontram nesta cidade, em viagem de estudo, alguns alunos do Liceu de Leiria, que tem visitado os diferentes estabelecimentos de Coimbra, tendo recebido dessas visitas a mais agradável impressao.

De Coimbra saíram ontem para Tomar os alunos do 6.º anno de Letras do Liceu daqui, sendo acompanhados na missão de estudo que os leva áquela cidade pelo illustre professor sr. dr. Sanches da Gama.

NOTICIAS MILITARES

No quartel do 2.º grupo de companhias de sande realizou-se a 13.ª palestra educativa o aluno de medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Marques da Silva. Tomou por tema — Menira. Seu efeito moral e social.

Desenvolveu o assunto com habilidade e são criterio. Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do Grupo.

—Pela Secretaria da Guerra foram concedidos 100 dias de licença registada ao tenente de infantaria 24, sr. Sousa Soares.

—Pedin para frequentar a Escola Central de officiais na 1.ª epoca corrente anno o capitão de artilharia 2, sr. Ferreira.

—Pedin para ser promovido a capitão, sem fazer a escola de repetição que lhe falta, o tenente de infantaria 28, sr. Pinto Veloso.

—Pedin 30 dias de licença disciplinar, o major do Quadro de reserva em serviço no D. R. 24, sr. Pires Moreira.

—Foram concedidos 3 dias de demora em Agueda ao capitão de infantaria 28, transferido para a sede do regimento, sr. Moreira.

CRONICA DA SEMANA

Esteve em Coimbra uma companhia de anões. Vem portanto a proposito falar do que eles eram antigamente.

Entre os nobres constituíam uma classe de luxo; tanto mais feios e excentricos eram quanto mais caros se pagavam.

Em geral os anões são caprichosos, teimosos, invejosos, inconstantes e colericos; eu porem, conheço um que não é nada disso.

Tem até as suas graças para as cachopas, que apreciam muito a sua cavagueira e as suas cantigas á viola.

Bêbé, anão favorito do rei Estanislau Leckzinsky, viviu no seculo XVIII; era filho de pais altos e bem organizados. Teve por berço um sapato. Quando nasceu media apenas 9 polegadas e pesava 14 onças cerca de 400 gramas. Era estupido como uma porta e só se sentia bem ouvindo musica, no que mostrava ter bom gosto.

Em geral os anões são caprichosos, teimosos, invejosos, inconstantes e colericos; eu porem, conheço um que não é nada disso.

Tem até as suas graças para as cachopas, que apreciam muito a sua cavagueira e as suas cantigas á viola.

—Pela direcção da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra foi oferecido um passeio a Penacova ao consul geral portuguez no Brasil, sr. dr. Alberto d'Oliveira, que já no seu tempo de estudante em Coimbra ia conquistando foros de apreciado poeta e escritor.

Nesse passeio fez-se uma variante que o tornou muito mais agradável: seguindo até ao Picoto dos Barbados, atravessaram a mata de Val de Canas para irem retomar os automoveis na estrada de Penacova.

Assim conseguiram mostrar ao poeta e diplomata as esplendidas vistas que se disfrutam do Picoto — largo, soberbo e variado horizonte, — e a pequenina mata comparavel á do Bussaco na sua pujante arborisação, nas suas fontes de boa agua e nos seus arruamentos.

Quando se resolverão a construir uma estrada de ligação do alto do Picoto á estrada de Penacova, proximo das Torres, para se poder dar todo esse admiravel passeio em carro?

Ha mais de vinte annos que se fez o estudo desta estrada, que pouco mais terá de 2 quilometros.

O projecto deve existir talvez na 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos.

—Na azinhaga que vai de Santa Justa para o cemiterio da Conchada appareceram poças e manchas de sangue, e logo principiou a dizer-se terem os visinhos, de noite, ouvido gritos.

apareciam do crime que se supunha ali praticado. Se houve victimas, quem sabe se iriam logo direitinhos ao cemiterio para não darem que fazer á policia nem despêsa ás familias!

Os quintanistos de Medicina tiveram um almoço intimo, alegre, de bons amigos e camaradas. Não foi uma festa de despedida, mas o resultado do premio duma cautela. O feliz quiz empregar o dinheiro da sorte entre brindes e abraços, sem deixarem de consolar os esto-magos.

Teve juizo. Dizem que se vai fazer um comicio em Coimbra contra a carestia dos generos de consumo.

Lá que ha grande abuso não resta duvida. Muitos não perdem o ensejo de irem mais longe do que devem, encarecendo os generos.

Ouvi dizer que ha dias appareceu na Figueira grande pescaria de robalo.

Logo as peixeiras vieram para Coimbra vender-lo, mas enquanto lá se comprava a nove vintens o quilo, vendia-se aqui a dezoito vintens!

Ha ou não abuso? Na quarta-feira, pelas 20 e meia horas, na Avenida Sá da Bandeira, engalfinharam-se dois estudantes. As bofetadas soavam por aquele vale por onde tanto gosaram os frades cruzos. O que teve graça é tê-lo sido uma luta igual, sem discussão, pois não se ouvia dizer uma palavra.

Os que presenciaram o facto ficaram por isso sem saber o motivo da questão.

Proveu-se que o local é magnifico para scenas deste genero.

As bofetadas ali fazem eco!

—Quinta-feira foi o dia da espiga.

Não foi pequena com 29 graus de temperatura com que o termometro nos mimosou á sombra.

—Tenho á vista um livro de 71 paginas que constitue uma sentida e valiosissima homenagem de juriscsultos, politicos, escritores, jornalistas e professores illustres com que O Direito quiz honrar a memoria do sr. José Luciano de Castro.

São testemunhos inconfundaveis, opinões autorisadas, que ficarão atestando que esse homem serviu bem a sua Patria com o seu talento, com o seu saber e com o seu grande caracter.

E lembrar-se a gente que ele foi tambem um dos homens publicos do constitucionalismo, talvez o primeiro, a quem pior retribuiram os seus serviços!

A politica é muitas vezes cega e injusta! Entre esses artigos, encontro um do venerando magistrado sr. dr. Augusto Pinto Osorio, pelo pela forma e interessante p. r se referir á vida academica de José Luciano em Coimbra.

Bem merece esse artigo que dele se faça a transcriçao dalguns periodos, pela sua cor local e para ver a grande differença que ha entre a vida academica doutros tempos e a d'agora.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 21
Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção commercial por letra, requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, residente nesta cidade, contra Maria Maxima Martis Bento, residente em S. João da Boa Vista, comarca de Taboa.

Advogado, dr. Alberto dos Reis.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade, contra Abilio Ferreira dos Santos, residente na Mealhada.

Advogado dr. Leitão.
Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção de interdição por demencia, requerida por Margarida Veloso Quadros de Sampaio e marido, residentes em Leiria, contra sua avó Ana Benedita Pacheco de Quadros, residente em Brasfemes.

Advogado, dr. Bandeira.
Inventario de maiores por obito de Jeronimo Marques, residente que foi no casal do Cabeço do Vento.

Advogado, dr. Frederico.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maior por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Leitão.

Advogado, dr. Leitão.

ASTHMA BRONCHITE - OPPRESSOES CURADAS pelos CIGARROS ESPIC 2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St. Lazare, Paris. La grande signature "J. B. SPIC" em cada cigarro.

Três casos graves

Três factos graves e de identica naturêsa se deram dentro do periodo de dez dias. Na Covilhã foi assassinado o major Correia; em Lisboa foram disparados três tiros contra o engenheiro Santos Viegas, e poucos dias depois é assassinado com três tiros o sr. Augusto Dias Cura, ex-comandante de varios navios da Empresa Nacional de Navegação de Lisboa.

Três casos identicos de que foram victimas três individuos que sabiam exercer dignamente os seus cargos e que gosavam de muita consideração pessoal.

Quem queira examinar a sangue frio as origens dessas três lamentaveis occorrencias, não pode deixar de notar uma profunda desorientação de espiritos exaltados.

Um deputado chamou anormais aos autores destes crimes e para casos destes reclamou providencias. Tambem nós pedimos que se estudem as causas destes factos e lhes dê o governo o remedio que puder.

E' um assunto que exige ser tratado por todos, sem dependencia alguma de politica e antes pelo contrario com muito patriotismo para levantar o prestigio nacional pela boa disciplina.

Que se unam todos os esforços para levar a bom caminho este assunto, que é daqueles que a todos deve interessar por igual.

Theatro Sousa Bastos

E' inaugurado no dia 15 de Junho este elegante teatro, pela companhia do Teatro Avenida de Lisboa, que dará mais tres recitas a seguir.

Foi impossivel conseguir a vinda da companhia antes daquelle dia em virtude de beneficios que ela tem de dar e para os quais ha contratos feitos.

As peças são as melhores do repertorio deste ano.

Congresso republicano

O proximo congresso do partido republicano portuguez realiza-se nesta cidade.

OBITUARIO

Finou-se o sr. Napolião das Neves Elisen, antigo e muito habil relojoeiro desta cidade, filho do sr. Eugenio Elisen, ha pouco falecido, pai do sr. Eugenio Elisen, professor de esperanto e empregado em um laboratorio da Faculdade de Sciencias, e sobrinho dos srs. Abel Elisen e Joaquim Elisen.

Ha muito que o extinto se encontrava afastado da sua profissão por motivo de doença grave. A familia do finado apresentamos as nossas condolencias.

Tambem faleceu, na Bemcanta, a menina Adelaide, filha do falecido agronomo José Antonio Ochôa, que foi um distinto professor da Escola Nacional da Agricultura.

A infeliz menina que apenas contava 16 anos de idade, ha muito já que sofria duma grave doença.

O funeral, que se realizou na passada quinta-feira, foi uma manifestação sentida de pesar, sendo o feretro depositado em jazigo de familia no cemiterio da Conchada.

A consternada mãe, sr.ª D. Gloria Ochôa, endereçamos a expressão sentida das nossas condolencias.

DIVERSÕES

Amanhã realiza-se mais um baile na sede do Club Recreativo Comimbricense.

Agradecemos o convite que nos foi oferecido.

Desastre

Na quinta-feira, dia de festa no Bussaco, deram-se ali alguns desastres de mais ou menos gravidade.

Um automovel daqui, no qual vinham diferentes rapazes, ao descer do Bussaco e partindo se-lhe os travões, desalvorou, e como pela estrada seguia enorme gente, com risco de ser atropelada, o chauffeur viu-se na necessidade de meter o carro numa ribanceira.

Do choque resultou ficar o carro mais ou menos deteriorado, e todos os passageiros feridos e contusos, sendo de maior gravidade o sr. David Barros, serralheiro, desta cidade.

CASA DE MODAS Lopes de Sequeira Fundada em 1874 RUA DO OURO, 285 A 293 Sempre novidades em Tecidos, Vestidos e Confecções BRINDES UTEIS PREÇOS FIXOS

Prevenção

A larga venda e o grande numero de atestados medicos que constantemente recebe são a prova irrefutavel da eficacia do Xarope Famel nas doenças das vias respiratorias. Incontestavelmente o Xarope Famel é o unico preparado de resultados seguros e garantidos nas tosse, bronquites, etc., e daí o motivo das falsificações e imitações que ultimamente tem aparecidos lançadas a venda por farmaceuticos pouco escrupulosos.

Não confundir, pois. Regeite qualquer preparado que embora com o nome de Famel não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: rua dos Sapateiros, 13, Lisboa e em cada topo a assinatura — Famel.

Agradecimento

Maria José Branco, Ermelinda da Silva Branco, Aurora da Silva Branco, João Nunes e José Maria Lopes, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas de suas relações e que se interessaram pelas melhoras e se incorporaram no funeral de seu saudoso marido, pai e sogro José da Silva Branco.

Não podem esquecer a assiduidade e disvelo com que o Ex.º Sr. Dr. Luiz Maria Rosete o tratou, bem como as provas de amizade, que receberam de pessoas intimas e ainda as condolencias que lhes dirigiu a imprensa periodica.

A todos o seu reconhecimento.

NEURASTHENIA As Totas Concentradas de FERRO BRAVAIS ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE FALTA DE FORÇAS Cereza Pelitosa Todas Pharmacias e Drogarias Anestha graña 120, rue Lafayette, Paris CONVALESCENÇAS

José Faredes ABOGADO Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 de Junho proximo, pelas 14 horas, dá de arrematação em praça publica, nos Paços do Concelho, a 7.ª empreitada de terraplanagens e obras de arte na estrada municipal de Coimbra a Mirandã do Corvo, 2.º lançamento das Vendas de Ceira aos Anagueis.

A base de licitação é de 997500 escudos e o deposito provisorio de 25500 escudos.

As condições para esta arrematação estão patentes na repartição de obras do municipio, onde poderão ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Maio de 1914. O Presidente, Silvio Pelico

Camara Municipal de Coimbra

EDITAL

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, bacharel formado em Direito e Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que se acha aberto concurso documental, por espaço de 30 dias, a contar da 2.ª publicação no Diario do Governo, para o lugar de mordomo do Asilo de Cegos e Aleijados, em Celas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a cargo do Municipio de Coimbra, com o vencimento anual de 180500 escudos.

Os requerentes devem instruir os seus requerimentos com os documentos a que alude o Decreto de 24 de Dezembro de 1892, e deverão ser entregues na Secretaria da Camara dentro do referido prazo — Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Maio de 1914.

O presidente da comissão executiva, Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Desde 24 do corrente até 23 de Junho proximo, está aberto o cofre destes Hospitais para cobrança voluntaria dos lros vencidos.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 22 de Maio de 1914.

O administrador, Filomeno da Camara.



O ALIMENTO IDEAL dos velhos, dos anemicos, dos convalescentes, dos exanticos e o

PHOSCAO

(Antigamente PHOSPHO-CACAO) O mais requintado dos almoços O mais poderoso dos reconstituintes Aconselhado por todos os medicos aos que sofram do estomago

REMESSA GRATUITA Duma caixa para experiencia DEPOSITO: EORTUNY Hermanos, 32 Hospital, Barcelona, (Espanha) Mercerias, farmacias e drogarias

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 de Junho proximo, pelas 14 horas, dá de arrematação em praça publica, nos Paços do Concelho, a empreitada da reparação da estrada municipal de Cernache á Pousada.

A base de licitação é de escudo 288572 e o deposito provisorio de 7530.

As condições para esta arrematação estão patentes na repartição de obras do municipio, onde poderão ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Maio de 1914.

O Presidente, Silvio Pelico.

LIBRA PERDIDA

PERDEU-SE uma transvaliana que andava segura a uma corrente de relógio. Quem a achou pode entregála nesta redacção e se dão alviteras.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico Perto da Praia e junto dos Casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO

(Rua Bernardo Lopes) Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

Novidade literaria

Nun'Alvares

e o sr. Dantas Tonsura dum - Cardial Diabo -

Resposta historica ás acusações feitas pelo sr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por

AUGUSTO FORJAZ

Um volume, illustrado, 200 reis Em todas as livrarias. Pedidos á Livraria Fern, Rua Nova do Almada, 70 a 74 — Lisboa.

Porfirio Delgado Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Rua Ferreira Borges, 119 a 123 + + COIMBRA Casimiras e fazendas brancas Artigos de novidade Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica, em roupas para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria. Deposito de maquinas de costura Luza, Oceana e Mondeal, a mais solida e silenciosa de todas, a preços sem competencia. Calçado diverso, para uso de casa, para homem senhora e creança. Chales de seda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de seda. Guardas chovas e sombrinhas de seda e imitação. Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfeitados. M'gnificas malhas de lã e algodão. Meias e pengas. ENVIAM-SE AMOSTRAS

CALDAS DE MOLEDO HOTEL VILHENA O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica. O mais distintamente frequentado Sala de jantar com mesas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta. VINHOS ESCOLHIDOS Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão E' conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

A. AMADO & C.ª Manufactura de mobílias em todos os estilos AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75 TELEFONE 482

Cascaria já avinhada Vende-se em muito boas condições João Vieira da Silva Lima

Purgações Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: Injecção Anti-Blenorragica «Blenorrenol», que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710. Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a solução dos Pós adstringentes «Gonorrenol», seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: FARMACIA J. NOBRE, 35, RUA DA MOURARIA, 37. — LISBOA e em Coimbra á Drogaria Marques, PRAÇA 8 de Maio, 33 a 36. N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas pessoas curadas ou em tratamento. Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: «O perigo social das doenças venereas», onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

Vende-se UMA propriedade, chamada Quinta do Couto, em Antuzede, a 5 quilometros de Coimbra. Compõe-se de casas de habitação, aboçaria, eira, terra de rega, agua nativa, pomar, vinha, oliveiras, pinhal com mato. Para mais esclarecimentos escrever a Antonio Mendes Junior, Souzaes. MERCEARIA E CERVEJARIA DE JOSÉ PEREIRA DELGADO 66, Rua da Sofia, 68. COIMBRA Especialidades em artigos de mercearia, vinhos finos, champagnes. — Cerveja ao copo. DINHEIRO A juros dá-se no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-1.º — Coimbra, telefone 449

Comarca de Coimbra

ARREMATACAO (2.ª publicação)

No dia 14 de Junho proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do preço infra designado o direito e acção que o executado Francisco Maria de Sousa Nazaré, de Coimbra, tem ás seguintes obrigações municipais e distritais de 5 % da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, a saber:

Obrigações municipais N.º 35:981 a 35:985, 36:036 a 36:040, 36:211 a 36:215, 36:406 a 36:410, 36:411 a 36:415, 36:561 a 36:565, 36:706 a 36:710, 41:912, 41:913, 41:970, 42:161, 42:951 a 42:955, 42:956 a 42:960, 43:752 e 43:753.

Obrigações distritais N.º 1:735 a 1:737. Destas obrigações, pertence ao executado uma decima quarta parte, e o mesmo direito e acção vai á praça a requerimento da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, com sede em Lisboa, pelo preço da liquidação, no valor de 271\$92,8.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer outras pessoas, que se julguem com direito ao mesmo direito e acção, que vai ser posto em praça, pelo cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos.

Coimbra, 16 de Maio de 1914.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

CASA

ARRENDA-SE ou vende-se a casa na rua do Padrão, onde está instalada a Padaria Principal.

A casa é boa, tem agua canalizada e presta-se para qualquer ramo de negocio, por ser um local muito concorrido.

Trata-se com seu dono Francisco Martins, na mesma casa.

Quarto independente

ALUGA-SE, para escritorio R. da Sofia 54, 2.º

VENDE-SE

EM boas condições nesta cidade de uma casa chalet, nova com setenta metros quadrados de terreno para quintal, na rua da Figueira da Foz, n.º 44 e 46; com paragem do electrico á porta.

Para tratar na travessa do Mar-meleiro n.º 2 e 4 (casa encarnada).

Acaba de aparecer

A Roda de Portugal

1 vol. de 470 paginas. Preço br. 50 centavos, enc. 70. A Roda de Portugal constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.º volume que é uma obra encantadora. O Primeiro de Janeiro, disse o seguinte:

A Roda de Portugal é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para o povo. A linda terra portugueza, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heróis e com as suas glorias, resplandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre sciencias naturais e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre higiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e entrecnecidas descrições, e por um estilo, em geral cristalino e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de invidiavel originalidade.

O seu autor pensou o e sentiu-o de toda a sua alma, como patriota e como artista, conseguindo oferecer nele talvez a sua verdadeira obra prima, e valorisado, como nenhuma, pela mais elevada devoção ao tradicionalismo nacional.

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (Diario do Governo, n.º 100 de 4 de Maio, do referido ano), contendo o sistema monetário da Republica Portuguesa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

Preço 10 centavos COIMBRA — F. França Amado — Editor

QUINTA

PARA rendimento e recreio, com boa casa de habitação para familia de tratamento, servida por estrada de macdame e proximo do electrico, com as necessarias dependencias, vende-se em Coimbra.

Diz-se, rua da Sofia, n.º 31, — Santos & Irmão.

Comarca de Comarca

ARREMATACAO (2.ª publicação)

No dia 14 de junho proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, o predio seguinte:

Uma terra de sementeira, com arvoredos de fruto, no sitio de Rio de Pintos, freguesia de Almalaque, descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.º 31.214, a fls. 136 v. do livro B-79 e vai á praça em 220\$00.

Este predio pertence aos executados Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil e foi penhorado a requerimento do exequente Julio Paulo Martins, casado, proprietário, morador em Almalaque, como consta da respectiva execução, que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 15 de maio de 1914.

O escrivão,

Alfredo da C. Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

MARIO D'AGUIAR ABOGADO Escriitorio forense: R. FERREIRA BORGES, (Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, corre sens termos um processo de inventario orfanologico por falecimento de Joaquina Vieira, viuva de José Francisco Canas, moradora que foi na Portela do Mondego, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, em que é inventariante José Canas Junior, viuvo, proprietario, residente no Calhabé; e pelo mesmo processo correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando os interessados, ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, Joaquina de Jesus, viuva de Manuel Canas, Rosa de Jesus e marido, cujo nome se ignora, e Antonio Canas, casado com Maria Rita de Jesus, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, respectivamente na qualidade de nora, néta e filho da inventariada.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de direito, Oliveira Pires.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Ricardo Dinis de Carvalho

ADITAMENTO AO SISTEMA MÉTRICO

12.ª Edição da Arimética, Sistema Métrico e Geometria.

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (Diario do Governo, n.º 100 de 4 de Maio, do referido ano), contendo o sistema monetário da Republica Portuguesa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

Preço 10 centavos COIMBRA — F. França Amado — Editor

QUINTA

PARA rendimento e recreio, com boa casa de habitação para familia de tratamento, servida por estrada de macdame e proximo do electrico, com as necessarias dependencias, vende-se em Coimbra.

Diz-se, rua da Sofia, n.º 31, — Santos & Irmão.

CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.

Rua Visconde da Luz, 1—COIMBRA—Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART
Depositario das aguas de mesa MONTE BANZÃO
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VIN-DEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

A casa onde esteve instalada a officina do falecido Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia.

Recebem-se propostas até ao dia 25 do corrente, no escritorio da referida casa, as quais devem ser dirigidas, em carta fechada, aos herdeiros do falecido Soares.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Auto do Fim do Dia,

por Antonio Corrêa d'Oliveira. — 1 volume in 16, 2.ª edição brochado 300 rs.

ANUNCIO

A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma nuar, uma charretta e uma carroça com os competentes arreios.
Trata-se nesta cidade, na séde da mesma Companhia.

Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES
Rua Francisco Ferrer, 37-2.º
Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afandos



RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceitam-se revendedores onde os não haja

GRANDES ARMAZENS HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira

Os maiores e mais bem instalados de Portugal



(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Vendem tudo, mais moderado, melhor e mais barato.

Seriedade absoluta em todas as transacções

SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA

PORTE GRATIS das encomendas de 4\$000 para cima. (Ver as condições expressas nos catalogos.)

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.

Inteira e de graça, os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, amostras de todos os tecidos, devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos, zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crus, bretanhas, flanelas, chitas, cassas, emfim, de todos os tecidos e de todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc., são os mais importantes que existem no País.

Ninguém compre, por isso, seja que tecido for, sem ver primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

Uma só encomenda, de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

Todas as pessoas da Provincia que vão ao Porto, devem visitar os Grandes Armazens Herminios, estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da empresa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

A todos os srs. visitantes da Provincia são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se igualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possiveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

Peçam o catalogo geral que se envia gratis e franco de porte

Representante em Coimbra:

JOÃO R. MARTINS

PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

A SEGURANÇA NO AMOR!

Velas d'Erbon

(FORMULA FRANCEZA)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos, que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

Para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum tolego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis, lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: Farmacia J. Nobre, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em COIMBRA na Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Indenisações pagas, 1.281:679\$174
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e factos. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 — Praça do Comercio — 14

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de miniaturas Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.
Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

TRESPASSE

TRESPASSE-SE a mercearia Lealdade em Santana; trata-se na mesma.

CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acceitam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

JURO DE 3 1/2 AO ANO

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos.
Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta envia-los em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Séde da Caixa.
Tambem se acceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

Séde da Caixa

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portuga toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

BASILIO XAVIER D'ANDEADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.

Café-Restaurant Internacional

Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes

Em frente do Mercado

MARTINS & MIGUEIS

Acaba de se abrir um novo serviço de almoços e jantares

Almoços 400 reis

Jantares 500 »

Tambem acaba de receber directamente da fabrica cerveja para vender ao copo.

Explicando serviço por lista

Grande sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

RECEBEM-SE COMENSAIS

LOTERIA

Quinta feira, 26 de Maio
Premio maior 12:000\$

B.lhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS e AVENIDA NAVARRO

FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

Bairro de S. Cruz

Na rua Antero do Quintal, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvore de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.
Tem boas vistas.
Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE

UMA mylord nova com rodas de borraça e um landau em bom uzo e muito leve.
Dão-se informações na tipografia deste jornal

ARMAÇÃO

VENDE-SE uma para estabelecimento, completamente nova.

INTERNACIONAL

Rua Sá da Bandeira.

Casas

Arrendam-se 4 predios acabados ha pouco no sitio do Calhabé (Teod-ro)
Tem electrico até á porta.
Trata se com José Antonio da Velha no mesmo local ou na Estrada da Beira n.º 40,

Casas

Arrendam-se 4 predios acabados ha pouco no sitio do Calhabé (Teodoro).

Tem electrico até á porta. Trata-se com José Antonio da Velha no mesmo local ou na Estrada da Beira n.º 40.

VENDEM-SE

UMA mylord nova com rodas de borracha e um landau em bom uso e muito leve. Dão-se informações na tipografia deste jornal

ARMAÇÃO

VENDE-SE uma para estabelecimento, completamente nova.

INTERNACIONAL

Rua Sá da Bandeira.

Bairro de S. Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalizações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas. Nesta redacção se diz.

LOTERIA

Quinta feira, 28 de Maio
Premio maior 12:000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO GOELHO, 74-80

COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados



RUA DO GAZOMETRO — A.º Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acertam-se revendedores onde os não haja

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com «SOLUTO HIGIENICO»! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

ANUNCIO

A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma muar, uma charret e uma carroça com os competentes arreios.

Trata-se nesta cidade, na séde da mesma Companhia.

Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCS

Rua Francisco Ferrer, 37-2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasas e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Análises: suco-gastrico, íeses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Cascaria já avinhada

Vende-se em muito boas condições

João Vieira da Silva Lima

CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.º

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART
Depositario das aguas de mêsda MONTE BANZÃO
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIOS, MARCO, VINDEG, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

Auto do Fim do Dia, por Antonio Cotrêa d'Oliveira. — 1 volume in 16, 2.ª edição brochado 300 rs.

GRANDES ARMAZENS

HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira

Os maiores e mais bem instalados de Portugal



Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Seriedade absoluta em todas as transacções

SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA

PORTE GRATIS das encomendas de 4\$000 para cima. (Ver as condições expressas nos catalogos.

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.

Intelramente de graça, os Hermínios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, amostras de todos os tecidos, devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos, zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crus, bretanhas, flanelas, chitas, cassas, emfim, de todos os tecidos e de todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc., são os mais importantes que existem no País.

Ninguém compre, por isso, seja que tecido for, sem ver primeiro as amostras que os Hermínios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

Uma só encomenda, de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Hermínios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

Todas as pessoas da Provincia que vão ao Porto, devem visitar os Grandes Armazens Hermínios, estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da empresa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

A todos os srs. visitantes da Provincia são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se igualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possíveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

Peçam o catalogo geral que se envia grat's e franco de porte

Representante em Coimbra:

JOÃO R. MARTINS

PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

A SEGURANÇA NO AMOR!

Velas d'Erbon

(FORMULA FRANCEZA)

reparado anti-procreativo intelramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o palz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos, que são a causa de graves infecções e de immensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum olego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis, lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: Farmacia J. Nobre, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em COIMBRA na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Oleo puro de fígado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nory Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço rasoavel. Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

TRESPASSE

TRESPASSA-SE a mercearia Lealdade em Santana; trata-se na mesma.



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com officinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposto em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.



Companhia de Seguros

FIDELIDA DE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

BASILIO XAVIER D'ANDEADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acertam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

JURO DE 3 1/2 AO ANO

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta enviar-os em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Séde da Caixa. Tambem se aceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionais e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

Séde da Caixa

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

LISBOA



Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 280; semestre, 140; trimestre, 70. Com estampilha: ano, 360; semestre, 180; trimestre, 90. Colonias portuguesas, ano, 300. Brazil, ano, 350 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. — Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

Desorientados sociais

Enquanto se não estabelecer uma harmonia solida entre as varias classes, a adaptacão das actividades individuais ao meio proprio será meramente illusoria.

Inconscientemente lançados no turbilhão confuso das lutas sociais, alguns elementos da sociedade manifestam-se impetuosos e descuidados ao imprimir aos seus pensamentos uma trajetória definida, mas precipitada e violenta, que rapido os despenha num abismo escurecido de difficil saída.

E' só depois que sentem o arrependimento, numa falsa apparencia de resignação, invocando, talvez, a sua qualidade de victimas para despertar a benevolencia dos que vão apellidando de seus tiranetes.

O remorso, guindado repentinamente á qualidade de juiz fantasma, mina lhes as consciencias, vincando profundo sulco de cruel castigo nas circunvoluções do cerebro alucinado.

E' demasiado tarde, porém, quando chegam a ponderadamente reflectir nas suas leviandades aquelles que apellidaremos de desorientados sociais.

Não queremos referir nos aos profissionais do crime, mas, aos que, passando uma vida de labor continuo, de actividade bem regulada, chegam a deixar-se influenciar sobremaneira por ideias em extremo apaixonadas, proclamando o ateitudo pessoal como a melhor arma de combate, sem pensarem que, assim, retardam precisamente a victoria dos seus principios, provocando uma decidida reacção que muito convinha evitar.

Os movimentos de reivindicações foram nos sempre singularmente simpaticos, quando partem de solidos principios de justiça e seguem a natural orientação das coisas equitativas.

Essa simpatia, porém, transmuda-se em voluções rapidas e vertiginosas, quando a violencia surge, vingativa, a querer dominar pelo despotismo a vontade dos outros.

Em Alcabideche, um dia, outro na Covilhã, em Lisboa, em Cintra, etc., succedem-se casos de grave importancia que não devemos encerrar silenciosos, a menos que queiramos ver infiltrar-se em a nossa sociedade um virus subversivo e perigosamente envenenado.

O regime da força brutal, proprio das eras remotas dos nossos antepassados, incompatibilizou-se de ha muito com a civilização dos povos modernos, não sendo legitimo a ninguem acatando, ainda duvidas, acerca da contraproducencia dos atentados pessoais para o triunfo de qualquer ideia.

Entre nós, existe uma certa tendencia para se caminhar na vanguarda das transformações sociais, querendo se, por vezes, saltar dum a outro polo sem passar pelo equador, na mira de ganhar tempo e chegar depressa.

E' louvavel a intensão, mas, resultam contrarias, a meuo, as consequencias, desprestigiando os proprios ideais, retardando a sua efectivação e anulando os beneficios efectos dos movimentos bem orientados.

E assim é que, á falta duma boa tatica, querendo caminhar na vanguarda dos empreendimentos, cozeamos quase sempre num plano secundario.

Os actos de violencia forçam demasiado a curva apertada da linha fluante que, nas sociedades atuais, separa os movimentos legitimos de reivindicação, das manifestações turbulidas dos inovadores impacientes.

As classes, portanto, que se permittem entrar na liza, em nome das suas aspirações justas, façam-o

sempre com a justa serenidade, deixando que a justiça triunfe sem imolação de victimas.

Tudo o que não fór isso é embaraço e inutilizar os proprios gestos de solidariedade, concitar o desfavor da opinião publica, enraivecendo os adversarios e dar-lhes argumentos ponderosos para contrabalançarem, em esforços e razões, os agentes dedicados do aperfeiçoamento social.

E', mais do que isso, forçar os poderes constituídos a uma energica repressão, continuando se a perder energias em choques desnecessarios de rabulices estereis.

E não é isso, positivamente o que se deseja.

A. A. DA CAPELA E SILVA

A Faculdade de Letras de Coimbra

Com a reforma pombalina, bannindo do quadro dos estudos universitarios o estudo das letras (como contraproducente na educação da mocidade academica!) estes estudos deixaram de ser oficialmente ensinados na Universidade de Coimbra, resultando deste estado de coisas uma lastimosa decadencia que desde longos anos se tem feito sentir no campo de assuntos linguisticos. O antigo Curso Superior de Letras em Lisboa, que, como o nome indica, fóra creado para o ensino de educar no campo das letras não correspondeu ao fim para que fóra instituido. A despeito da competencia dos seus mestres, alguns verdadeiros sabios, cuja merecida reputação não conhece fronteiras, e verdade que os resultados obtidos com o ensino ali ministrado não correspondiam ao que seria para desejar. Não quero indagar das causas determinantes e somente registar o facto que tenho ouvido ser repetido amidadas vezes. O descalabro em coisas que dizem respeito ao estudo das letras tem-se verificado dia a dia com os erros grosseiros que pulam já não quero dizer no jornalismo, mas em livros de creaturas reputadas grandes literatos. Tem nos faltado uma entidade que corrija e oriente nas intrincadas questões da linguagem falada e escrita.

Em outros países, graças ás faculdades de letras que resolviam mil problemas linguisticos impondo uma opinião geralmente aceite, o caos nunca fóra tão grande como no nosso. Aqui é caso para se afirmar que cada cabeça cada sentença. Ninguém se entende.

As poucas pessoas que a estes assuntos se teem dedicado, umas por convicção, outras por leimosia talvez, nunca se encontravam com cordes em questões linguisticas. Ainda não vai longe a celebre questão dos K kerros que com tanto azedume fóra debatida na imprensa e em folhetos. Não se chegou a uma conclusão então, mas acatada-se no meu espirito a esperanza que dentro de breves anos será questão resolvida.

Para este e outros problemas se impunha a necessidade de se criarem faculdades de Letras e assim desde ha muito o comprehendia um escol de instruidos professores da nossa Universidade instando repetidas vezes com os Poderes publicos no sentido de se crear em Coimbra uma faculdade de Letras. Uma Universidade coxa sem uma faculdade de Letras era uma coisa que não se comprehendia bem!

O que se não pôde fazer então, fez-se agora com a Republica e ai a temos.

Coimbra fadada pela natureza para ser a cidade do estudo, banhada aos pés pelas cristalinas aguas do poetico Mondego donarosamente reclinada na sua colina, desde ha muito que suspirava por essa joia preciosa que lhe faltava na sua coroa de rainha universitaria. Obstaculos surgiam, sempre que alguém se lemorsesse de tratar do assunto a valer, e o cruel non possumus vinha mais uma vez desfazer os sonhos doirados da excelsa rainha do Mondego. As novas instituições são mo-

PRO' COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Cartas de Cabo Verde e do Brasil. Resolução louvavel dum socio. Esclarecimentos precisos. Album da cidade.

Socios inscritos indepenentemente das datas da inscrição: Dr. Antonio Augusto de Magalhães Bolbõs. Dr. Manuel Figueiredo Nascimento Veiga. Carlos Luis Craveiro. Eduardo Martins da Fonseca. Manuel Mesquita.

Vinda de S. Vicente, receberam-se do sr. Eduardo Martins da Fonseca a carta seguinte:

É com a mais viva satisfação que peço para me inscreverem socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, minha sempre lembrada e querida terra natal. É minha firme convicção que a Sociedade pode prestar relevantes serviços a Coimbra desde que á sua frente se conserve a actual direcção ou outra que, como ela, saiba sensata e energeticamente manter-se no seu posto de combate, sem quebra do alto prestigio que a Sociedade hoje felizmente goza. Confio que a cidade também assim o compreenderá, não lhe recusando cada vez mais forte apoio. Se assim não proceder, só a si propria se prejudicará e eu só o terei de lastimar com b. m. sentida magua. S. Vicente, Cabo Verde, Abril 4-914.

A Direcção agradece ao sr. Eduardo Martins da Fonseca, distinto farmacenco-quimico, não só as amabilissimas referencias que lhe faz, mas também a sua muito apreciavel adesão, que sabemos representar de verdade uma grande e sincera dedicacão por esta linda terra. A sua carta é das que devem ser lidas com toda a atención, por que encerra conselhos e avisos muito proveitosos.

Escreve de Manaus o sr. Manuel Mesquita:

Não quero limitar-me a mandar a minha simpies e muito humilde adesão. Estou organizando uma lista de novos socios, de contrairam-los aqui residentes, lista que brevemente remetterei com a importancia das respectivas quotas. Simpatizo de véras com essa Sociedade, principalmente hoje que vejo á sua frente homens prestigiosos e honestos que procuram com coragem pouco vulgar ser servir a causa da minha terra natal. Quando aí vivi era corrente ouvir-se dizer — que os filhos de Coimbra só sabiam pagar com ingrátidos os serviços que lhes prestavam, e dai concluiu-se sempre que tolo era aquelle que caia na asneira de servir com dedicacão os interesses dessa cidade. Que Coimbra se tenha emendado dos seus graves erros passados — são os meus mais sinceros e ardentes desejos. Fuho de Coimbra, só estimo que a minha terra progrida e saiba ser grata a quem a serve dedicada e desinteressadamente. Só assim terá amigos. Manaus, Brasil, Abril 25-914.

Isto não é uma carta, mas um autentico espelho de cristal, onde atentamente todos nos devemos mirar... O bom caminho a seguir, se o queremos trilhar, está ai patrioticamente indicado. Ao sr. Manuel Mesquita agra decemos o grande interesse que manifesta pelo engrandecimento da Sociedade.

O sr. dr. Adelino Pais da Silva, dignissimo delegado do Ministerio Publico, em Lamego, comunicou que deseja ficar inscrito para o futuro com a quota annual de 36000 reis. Esta resolução só honra s. ex.ª, que é um dedicado amigo da sua terra natal, ao passo que nos envaldece e anima no arduo trabalho a que ha tres longos meses nos vimos dedicando com toda a alma e coração.

Ha quem esqueça que a actual Direcção, ao tomar posse da gerencia da Sociedade, encontraram como activo — pouco mais do que um zero. Socios havia uns duzentos e tal; hoje, aproximam-se de mil. De mobiliario apenas herdamos uma mesa, um armario e doze cadeiras, tudo modestissimo, pobrissimo.

Dentro de algumas semanas possuirá a Sociedade uma installação condigna, em cujo mobiliario se dispenderão algumas centenas de mil reis.

Foi encommendado a pronto pagamento. Guia oficial do viajante não havia; nunca o teve a Sociedade. Vai agora á-lo.

Album, idem, idem.

Com a Sociedade Propaganda de Portugal foi firmada uma aliança de grande importancia para os interesses da cidade, mas que nos traz encargos superiores a 280 estudos anuais.

A instancias nossas, e como con sequencia dessa aliança, promove amavelmente a Propaganda de Portugal uma grande e distinta excursão a Coimbra por occasião de S. João.

Com o valioso auxilio da mesma Sociedade, pderá a Direcção em Outubro proximo — e é isso caso resolvido — realizar varias conferencias sobre Coimbra e a sua Universidade em Lisboa, no Porto, em Braga, em Viana e em Evora.

Os cursos que nesta cidade se estão reunindo teem sido e continuarão a ser recebidos, por iniciativa da Direcção, com gentilissima manifestações de simpatia, como nunca até hoje lhe foram dispensadas.

Tudo isto se tem feito e consegue no curto espaço de três meses.

Sim, a actual Direcção apenas ha três meses se encontra á frente da gerencia dos negocios da Sociedade!

Quem faria mais? Quem? Não nos é licito perguntar? Nota final:

Na Caixa Economica Portuguesa conseguiu a Direcção realizar um importante deposito, apesar das grandes despesas que teem feito com os trabalhos do engrandecimento da Sociedade.

Foi a primeira vez que tal se conseguiu.

Ouve-se dizer para ai — que temos dinheiro, que nadamos em oiro, e como natural consequencia dessa fama — batem nos impertinentemente á porta.

É tempo perdido. O dinheiro que ha é pouco para fazer face ás enormes despesas a que estamos obrigados.

Não temos para festas. Nós herdamos um edificio em ruínas!

E ha bem poucos dias que começamos o novo edificio que estamos construindo com muita fé e com uma grande soma de sacrificios.

Batam, pois, a outra porta que esta não se abre por emquanto.

Apareçam quando a obra — estiver acabada. Então, sim, e com muito gosto.

Reuniu-se ontem, nos Paços do Concelho, a comissão organisadora do Album da cidade.

Preside o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda. Estiveram presentes os srs. drs. Julio Henriques, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Brito e Silva, Carvalho Lucas, engenheiros Bravo e Smath, Cassiano Ribeiro, Albino Caetano da Silva, Daniel Batista, Abel Elizen, etc., etc.

Foi apresentado á ante projecto do album elaborado pelos srs. drs. Costa Lobo, Brito e Silva e Albino Caetano da Silva.

A cada um dos presentes foi distribuido um exemplar impresso a fim de ser estudado mais detidamente.

A proxima reunião é quarta feira, 3, pelas tres horas da tarde.

Choupal

O Choupal encontra-se ainda num estado que faz pena. Algumas reparações se tem feito desde que as ultimas cheias ali causaram importantes estragos.

As pessoas honestas envergonham-se de ver esse local tão condecorado por gente que perden a vergonha e que se não importa de demonstrar a sua má educação seja diante de quem fór.

Chegam a fazer gala dos seus actos e das palavras obscenas que preferem! E não haver quem olhe por isto!

Matriculas

Termina hoje o praso para o encerramento de matriculas para os alunos do periodo transitorio de todas as faculdades da Universidade de Coimbra.

O guarda n.º 56 da policia civica na occasião em que pretendia prender Joaquim Tamagoinheiro, por ter insultado o chefe Simões, caiu, fraturando o braço direito.

José Luciano de Castro, estudante de Direito

(Continuação do numero anterior)

Estes, além de outros, também distintos, foram os companheiros do juvenil estudante de Aveiro, que era o Benjamim dessa familia academica, dessa tribu já então gloriosa!

Foi no convivio dessa pleiade brilhante de mancebos, de tão grande valor intellectual, cheios de uma ardente mocidade, almas aquecidas no culto da sciencia e no culto do belo, que desenvolveu e educou o seu espirito juvenil!

Dentro das aulas, disse-me a tradição que procurou sempre desempenhar-se dos seus deveres escolares, bombardeando com o grupo dos melhores, e isso confirmam as distintas informações literarias, que, no fim da formatura, a faculdade lhe conferiu.

Fóra das aulas, disse-me ainda ela que era estudante de muitos livros! Raros possuam tantos! Tudo do dinheiro, de que podia dispor, o empregava em livros!

E não era o Pegas, nem o Guerreiro, nem o Velasco, nem o Silva é Ordenação, nem o Caldas, nem o nosso Cordeiro — como dizia o velho mestre Neiva — que ele procurava adquirir, posto já sobesse conversar com esses! Eram livros de ideias modernas e novas! Livros de literatura e direito politico!

E' que a imprensa já o tinha namorado e seduzido. E' que já o havia empolgado o jornalismo!

Foi no fim de 1851, quando frequentava o terceiro ano juridico, que publicou o seu primeiro escrito no Observador, jornal fundado em Coimbra, alguns anos antes, para combater a tirania da epoca, e de que era radactor o grande liberal, Agostinho de Moraes Pinto de Almeida, distinto professor da Faculdade de Matematica.

Tinha-se lhe manifestado a vocação para a vida politica! A febre do jornalismo tinha já entrado com ele! Nunca mais havia de abandoná-lo!

Frequentava o terceiro ano — conta o sr. Marques Gomes, — quando, nas férias de Pascoa, recorreu á ternura materna e conseguiu que a bondosa mãe se deslizesse de seu adorno, para lhe dar quinze moedas, com que fundou o Campeão do Vouga, jornal destinado a defender os interesses da região, e onde, mais á vontade, podia apagar a sede de publicidade patriótica, que o devorava!

Mas nem por isso deixou, alguma vez, de escrever também no jornal, onde se havia estreado.

Tem sido reproduzidos artigos seus dessa epoca.

Um desses o foi pelo infatigavel falecido investigador, Joaquim Martins de Carvalho, no Combricense, poucos anos antes dessa folha, interessantissimo repositório de noticias historicas, haver desaparecido.

Causou-me admiração esse artigo pela firmeza da pena, manejada por mão, que ainda não tinha vinte anos, e pela elegancia e clareza do estilo!

E também pela doutrina! É uma calorosa e entusiastica apologia dos principios da Revolução Francesa e da sua influencia no mundo!

E sobre de ponto a admiração pensando se que o juvenil estudante, que assim prestava entusiastico culto á liberdade, é o filho de um honrado partidario do regimen absoluto!

E' o filho do procurador da vila de Eixo, Francisco Joaquim de Castro Pereira Corte-Real, que, em 11 de Julho de 1828, assina o asento dos Tres Estados do Reino, declarando D. Miguel o unico rei e senhor da coroa destes reinos!

Doc. para a Historia das Cortes Gerais da Nação Portuguesa pelo Barão de S. Clemente, Tom. 4.º pag. 799.

Como é que, em tão verdes anos, resiste á força da tradição familiar e revela uma tão grande independencia de espirito?

Facto digno de registro! Não é — como tão frequentemente succedei nessa epoca — uma conversão, sugerida pelo interesse, aconselhada pelas conveniencias praticas da vida.

Não! E' o primeiro amor, que, desde logo, lhe nasce e arde luminosamente no coração pela ideia e pela fé liberal — sincero como a sua idade — e ao qual se mantém fiel toda a sua vida!

Como se explica? Como?

Explica-se pela poderosa influencia do meio em que desenvolveu o seu espirito, meio esse que tem sido sempre o mesmo, em todas as épocas, e que só a estreiteza das paixões é a ignorancia da historia teem podido acoiar do meio reaccionario!

Foi ai, foi nesse meio academico, onde encontrou a encantadora fonte, em que bebeu as novas ideias e os nobres estímulos, que lhe mostraram novos horizontes e lhe traçaram e abriram o luminoso caminho do futuro!

Por esse tempo o estudante de Medicina, ex soldado do batalhão academico e um dos que entraram em fogo no combate sangrento do Alto do Viso, João Antonio dos Santos e Silva, brilhante escritor e brilhante orador, publicava o seu notabilissimo opusculo, ultra liberal e democratico, que se intitula — Revista Historica Politica de Portugal, desde o ministerio do Marquez de Pombal até 1842, procedida de uma Introducção socialista, igualmente eloquente, escrita pelo estudante Carlos Ramiro Continho.

(Continua.)

Coimbra anima se

Encontram-se hoje nesta cidade muitos bachareis formados em Direito e Medicina em 1904.

Amanhã chegam aqui, em excursão de estudo, as alunas do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, de Odivelas, com o seu director e alguns professores, e com demora de três dias.

Também se devem encontrar amanhã nesta cidade mais de duzentos escrivães de Direito, que veem aqui reunir-se para tratar de interesses da classe.

Na segunda feira temos a cidade concorrida por milhares de furaesteiros que veem á romaria do Espirito Santo.

Nos domingos em que se realizam excursões, não seria mau conservar os estabelecimentos comerciais abertos até ao meio dia, bem como os museus, estabelecimentos universitarios, Escola Brotero, igrejas de Santa Cruz, Sé Velha, Sé Nova e Santa Clara, etc, também francos ao publico.

Molestia nos batataes

Diz o nosso colega Comarca de Arganil que lavra ai bastante desanimo por causa da molestia que invadim os batataes estragando-os por completo.

Os vinhedos apresentam-se bons e as oliveiras com uma linda amostragem. Mas por enquanto são tudo verduras.

Espirito Santo

Principia amanhã a romaria do Espirito Santo. É costume que vem de longe roubar sem descaramento objectos de barro a essa pobre gente que vem aqui ganhar algum vintem.

Acham graça á partida os que assim procedem, mas a verdade é que não passa dum acto revoltante.

Esta costumeira deve acabar. A policia que tome o caso á sua conta e vigie essas tendas para que se não julgue que aquilo é roupa de franceses.

Todos os anos fazemos esta recomendação á policia e entendemos que presta um bom serviço. O diabo é que a costumeira não tem fim.

Durante a romaria estará ali patente um bazar, cujo produto reverte a favor da Tuna União Operaria, recentemente fundada.

Falta de respeito

Os dois alistas da Instrucção Militar Preparatoria que ha tempo se recusaram a tirar o chapéu á bandeira nacional, no quartel de infantaria 23, deram entrada na cadeia da Relação do Porto.

Vão responder num tribunal militar especial daquela cidade.

Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra recebeu um convite do governo francês para se fazer representar no VII Congresso internacional de electrologia, que se deve realizar no dia 27 de Julho proximo, em Leão.

Os alunos do 6.º ano da Escola Nacional de Agricultura vão no dia 6 de Junho em viagem de estudo á Granja Escola, de Badajoz.

ESCOLA-OFICINA

A sessão solene. Conferência do sr. dr. Alves dos Santos. Um belo improviso do sr. dr. Sílvio Pellico. Um telegrama ao sr. Ministro da Instrução.

O sr. dr. Alves dos Santos principiou por saudar a assembleia e o presidente, a quem agradeceu as elogiosas referências que lhe fizera, dizendo que as estimava em muito, porque eram sinceras, embora fossem suspeitas, porque as ditava a amizade que os unia.

Entrando no assunto da conferência, disse que tendo sido convidado a usar da palavra, naquela festa, que se organizara para comemorar o início das obras da Escola-Oficina, sentiu o duplo prazer intelectual: de discorrer sobre um tema particularmente simpático ao seu espirito; e, ao mesmo tempo, de prestar homenagem publica ao iniciador desse belo empreendimento, de cuja realização hão de seguramente resultar para Coimbra e para o país os mais reais e incontestáveis benefícios.

Em palavras de rara energia e de intensa sugestibilidade, falou da necessidade de se coordenarem os esforços de todos para, em cooperação com o Estado, se promover a maior expansão do ensino publico, como base da felicidade colectiva e do rejuvenescimento nacional.

Disse que a benemerita iniciativa de Adriano do Nascimento, (ao qual teceu os maiores encomios e rendeu as mais entusiásticas homenagens), era tanto mais digna de louvor e admiração, quanto é certo que representa uma reacção energica contra a indolencia e a passividade do nosso meio, que nos tem divorciado das correntes da civilização moderna.

Falou da iniciativa particular, em Portugal; do seu atraso, da sua mesquinhez, do seu forroetismo, em materia de instrução. Referiu-se aos países cultos da Europa e da America, onde a iniciativa dos particulares se devem os maiores desenvolvimentos, em beneficio das obras educativas, pondo esses países em confronto com o nosso, onde, se aparece, por vezes, dinheiro para fins de caridade e de assistencia, falta, contudo, quasi sempre, para os serviços da instrução.

A este proposito, alludiu a recentes legados, concedidos por illustres cidadães a estabelecimentos de Coimbra, lamentando que, do montante das quantias respectivas, (que orçam por sessenta contos), não houvesse a munificencia desses benemeritos distraido qualquer parcela que pudesse ser applicada ao desenvolvimento do ensino, nas escolas, onde eles afeccionam as armas, com as quais lutaram e venceram na vida!

Disse que só nos países atrasados é que se exigem do Estado todos os sacrificios em proveito da instrução, sendo para notar que, de tal guiza, nunca se chegará, entre nós, a organizar a escola, como deve ser, nem a extinguir, por completo, o analfabetismo, porque, sem o auxilio da iniciativa particular, jamais o Estado poderá dispor de recursos suficientes para a consecução desses fins.

E, com veemencia de linguaagem, num movimento de arrebatada eloquencia, que impressionou o auditorio, insurgiu-se contra os vicios, de que enferma a alma da nossa raça: o providencialismo do Estado, que nos deprime; a preguiça, que nos enerva; o messianismo, que nos enlamece; o cesarismo, que nos escraviza; o parasitismo, que nos devora, e a indifferença, que nos mata!

Derivando, depois, para outra ordem de ideias, falou da educação moderna, dos novos processos de ensino, do espirito novo que anima a pedagogia do nosso tempo; e disse que, para honra da nação e prestigio do nosso nome, se esboça actualmente, em Portugal, um movimento de renovação, no sentido de nos integrarmos nas correntes da civilização mundial, que tem o seu foco nos principais centros de cultura da Europa e da America do Norte.

Referiu-se aos Jardins Escolares-Officina, de Lisboa; ao Instituto de Educação e Trabalho, de Odivelas; á introdução dos trabalhos manuaes, nas escolas publicas; ás cantinas escolares; á Escola Menagere das Laranjeiras; e afirmou que a Escola-Officina O Futuro é mais um instituto dessa natureza, em perfeita equação com o espirito moderno, e destinado, como esses, a operar a revolução, de que se carece, e da qual depende até a nossa vida e a manutenção da nossa autonomia!

blema educativo nacional, no que ele tem de mais geral e sistético, propoz-se formular esse problema, em ordem a procurar-lhe a solução, de conformidade com as exigencias do nosso meio, e em harmonia com as leis da Pedagogia.

Sendo nos absolutamente impossivel acompanhar o orador, na torrente de ideias que expunha, pela rapidês com que falava, limitar-nos-hemos a dar uma palida ideia desta parte da sua notabilissima conferencia, expondo dela o que nos parece essencial e mais interessante para nós.

Distinguio o orador a instrução da educação, afirmando que se torna absolutamente necessario combater o prejuizo que attribue á instrução um valor absoluto, quando esse valor é apenas relativo.

Disse que erram todos quantos julgam resolver o problema, pela extincção pura e simples do analfabetismo, sem curarem de formar o caracter e de educar a mentalidade dos individuos, a quem ensinam a ler e a escrever.

Ha um analfabetismo destes, que pode ser bem peor e mais nefasto ao interesse social do que o daqueles, que nunca frequentaram uma escola.

A instrução, sem a educação, pode ser, (e, por vezes, tem sido) uma arma perigosissima contra a sociedade. Diz-se que a instrução é amoral, e é verdade, porque tanto pode servir como prejudicar a civilização. Tudo depende do uso que dela se fizer. Citou os conhecimentos que se podem adquirir em quimica, por exemplo, sobre explosivos, venenos, etc.; em medicina, sobre as propriedades, de determinadas substancias; em fisica, sobre varias energias da Natureza, etc., demonstrando que esses conhecimentos, quando applicados criminalmente, podem redundar em prejuizo da vida ou da saude do proximo.

Nas estatisticas modernas, disse, ha um captulo de delinquencias, que se attribuem precisamente á instrução.

Por outro lado, não existe uma relação necessaria entre a instrução e a cultura. Na antiguidade, houve brilhantes civilizações atingidas por povos, que não sabiam ler, nem escrever.

No sec. xv, Florença era mais civilizada do que a Suissa d'hoje; e, todavia, os florentinos eram quasi todos analfabetos!

A cultura real, como disse a Marie, é independente do mecanismo grafico e gramatical escolar.

Cristo e Maomet foram analfabetos! E os nossos primeiros reis, até D. Diniz, não o foram tambem?

É certo que, em nossos dias, os povos que mais se impõem, por suas luses, são precisamente aqueles, entre os quais não ha analfabetos, ou cuja percentagem de iletrados é insignificante: o Japão, vencedor da Russia, por exemplo; a America do Norte, vencedora da Espanha; a Inglaterra, senhora dos mares; a Suécia, a Suissa, a Belgica, a Holanda...

Não esqueçamos, porem, que o triumpho indiscutivel dessas raças fortes se deve attribuir mais á educação do que á instrução.

Este ha de ser um meio e não um fim.

O orador desenvolveu largamente este assunto, demonstrando que, ao lado da alta cultura das minorias, se deve difundir a instrução pelo povo, mas uma instrução educativa, isto é, uma cultura que sirva para converter o homem num agente do progresso e de felicidade tanto individual, como colectiva.

Aduziu, depois, exemplos da instrução posta ao serviço da humanidade, falando dos inventores, dos descobridores, dos heróis e dos benemeritos; e derivando, em seguida, para a iniciativa que se celebrava, fez a apologia da Escola-Officina e do seu fundador, apresentando o como um raro exemplo de energia, de tenacidade e de bondade, que importa imitar, porque só desse modo é que será possível resolver o nosso problema educativo, condição indispensavel para a solução de todos os outros problemas, que nos atormentam e assoberbam...

Finalmente, num repto de eloquencia, que impressionou profundamente a assistencia, apellou para a boa vontade de todos, convidando todas as competencias e todas as energias, independentemente de convicções politicas e de creanças religiosas, a congregarem-se no terreno neutro da instrução, arena sagrada dumã Patria querida, para ali, sem cidios que dividem, nem incompatibilidades que esterilizam, se promover, pelo accordo comum, a dignificação da nacionalidade, o prestigio de Portugal.



As Pilulas Pink são salutare para a Mulher em todas as edades da vida.

Todas as mulheres se podem collocar ao abrigo das enfermidades, que tão duramente ferem o sexo fraco, tomando as Pilulas Pink, tão depressa notarem que a sua saude deixa a desejar. As Pilulas Pink dão sangue e tonificam o sistema nervoso, e quasi todas as doenzas, de que a mulher padece, têm por causa a pobreza do sangue, ou a debilidade do systema nervoso.

As Pilulas Pink dão a uma menina as forças de que o seu organismo, em via de desenvolvimento necessita, e, ao fortalecer-a, preservam-na dos achaques, febres e epidemias, de que são victimas as creanças doentias.

Na idade em que a jovem se converte em mulher, no momento da sua formação, as Pilulas Pink ser-lhe-hão em extremo favoraveis, por isso que a protegerão contra a chlorose e contra a anemia que n'esse instante a ameaçam, de maneira que se não se tomarem precauções, se se deixar que taes doenzas se arreiguem no organismo, estas serão a origem de uma vida de soffrimentos.

Na mulher feita, as Pilulas Pink regularizam o funcionamento de todos os orgãos, fortificam-na, dão-lhe appetite, tonificam-lhe o systema nervoso, regularizam-lhe as épocas e conservam-lhe esse brilho da tez, esse olhar vivo, esse aspecto de juventude, que só o sangue rico e puro, e a saude perfeita emfim, podem proporcionar.

Por ultimo, na idade da menopausa, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições, contra os graves desarranjos e incommodos peculiares a esse periodo laborioso, e ajudam-a a transpôr-o, salvando-a dos seus riscos, que são os mais temiveis da vida feminina.

AS PILULAS PINK

constituem o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Artistas, apaixonados da suprema Beleza como os Gregos. Civilização nebulosa mundial se pode considerar superior á nossa. Nunca parámos! Agora menos do que nunca. A morte portanto está longa.

Camões tornou imperecível o nome portuguez, mesmo que as ruínas nos afundem. Esta salvação, contudo, não carecemos por ora dela.

Não paramos. Não morremos. E apresentou o seguinte telegrama, que foi sublinhado por uma prolongada salva de palmas.

Exm.º Sr. Ministro da Instrução—Lisboa.—A Escola-officina O Futuro, ao encerrar sessão solene comemorativa sua fundação, saudá calorosamente V. Ex.ª, que com tanto talento, nobreza e energia, tem protegido os interesses da Instrução.—O Presidente, Sílvio Pellico.

O sr. Ministro respondeu com o seguinte telegrama:

Exm.º Sr. Dr. Sílvio Pellico—Coimbra.—O Ex.º Ministro agradece V. Ex.ª seu telegrama de santificação da Escola-Officina O Futuro, em sua sessão solene, fazendo votos pela prosperidade e desenvolvimento da escola.—O Secretário geral, Almeida Ribeiro.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, a senhora D. Margarida Candida Puxallo (Montemor-o-Velho). A senhora D. Maria Julia Ferraz de Pontes. O sr. Raimundo Maia. A manhã, o sr. Abel Ferreira das Neves Elises. Na segunda-feira, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos. Na terça-feira, o sr. dr. José Maria d'Alpina. O sr. Manuel Joaquim Vilaga.

ENFERMOS

Tem obtido melhoras o sr. dr. Antonio dos Santos Viegas. — Tem passado muito doente o antigo negociante sr. Francisco José Vieira Braga.

Ver anuncio da Casa Lopes do Sequeira, em Lisboa.

Reunião de anarquistas

No proximo dia 14 de Junho deve realizar-se nesta cidade uma reunião dos anarquistas do centro, em que se tratarão dos assuntos seguintes: Organização, imprensa, congresso internacional.

As adesões podem ser enviadas ao secretario da Alliança Anarquista, Afonso Moura, rua da Moeda, 18, Coimbra.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 28. Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campo, acção especial, requerida por Maria da Conceição Maia Antunes, residente nesta cidade, contra Cipriano Forjaz Pereira de Sampaio, residente na Bem-canta,

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção especial de pequenas dividas, requerida por Joaquim Maria d'Almeida, contra José Antonio Gomes Cabral, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro. Emancipação requerida por Maria da Conceição Ferraz Elizeu, em favor de sua filha Maria Izabel Elizeu, ambas residentes nesta cidade.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, execução hipotecaria, requerida pela Caufaria do Santissimo Sacramento da Sé Catedral desta cidade, contra Elisio Marinheiro Alves, residente em Reveles, comarca de Montemor-o-Velho.

Advogado, dr. Sousa Bastos. Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, execução de pequenas dividas, requerida por Manuel Ferreira dos Santos, residente em Coimbra, contra Jacinto Ferreira, residente em Coselhas.

Advogado, dr. Carvalho Lucas. Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo, justificação avulsa, requerida por D. Julia Adelaide de Sousa Pires de Lima da Fonseca, residente na Quinta da Eça, freguezia de Ceira, desta comarca.

Advogado, dr. Aguiar.

Joaquim Antonio d'Aguiar

Fez na quinta feira 80 anos que foi assinado o decreto de Joaquim Antonio d'Aguiar extinguindo os ordens religiosos, e na quarta feira fez 40 anos que morreu este estadista e grande liberal, nosso illustre conterraneo.

Decorreram portanto 40 anos certos entre estes dois factos importantes.

A secção Ha quarenta anos que anda a ser publicada pelo Diario de Noticias, referindo-se á morte deste grande vulto da politica portugueza, transcreve parte do seu testamento.

Determinou que após a sua morte o seu corpo fosse amortalhado e acompanhado ao cemiterio somente pelo paroco e tesoureiro num trem levado por uma parelha. Que a cerimonia religiosa fosse resada; que o seu cadaver e o do seu irmão fossem encerrados no jazigo de familia no cemiterio de Coimbra. Não queria convites especiais nem geraes, nem honras fúnebres.

Mais declarava que esperava morrer com a religião de seus pais, e pedia a Deus lhes perdoasse a eles e a ele as faltas passadas. Que pelas almas de seus pais e dele se dissessem vinte missas e pela de seu irmão falecido. Nasci pobre, declarei ele no testamento, e pobre morrerei.

Como se vê, Joaquim Antonio d'Aguiar era um crente, tinha sentimentos religiosos que muita gente julga que ele não possuia.

Morte subita

Na quarta feira foi acometido de morte subita, quando passava na rua Borges Carneiro, o menor de 13 annos José Alves, filho de Sebastião Alves, de S. Frutuoso. O cadaver foi para a morgue.

CASTANHEIRO FREIRE, LIMITADA

Chega brevemente a esta cidade o sr. Eduardo Castanheiro Freire, socio desta acreditada firma, proprietaria do conhecido estabelecimento de moveis e estofos, da Praça Luiz de Camões, de Lisboa. Este sr. vem numa pequena digressão pelas principais cidades do país com um mostruario, bastante completo, de artigos do seu commercio, entre eles uma bonita colleção de carpetes, papeis pintados e um catalogo de mobiliario.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Julgou-se incompetente para tomar conhecimento duma reclamação contra o accordo proferido pela extinta Commissão Distrital, no processo de contas de uma Junta de Paroquia.

Resolven reclamar a convocação extraordinaria da Junta Geral para votar a percentagem adicional ás contribuições directas do Estado, para o seu producto constituir receita do ano de 1915, contrair um emprestimo para occorrer ás despesas do corrente ano, d-liberar a respeito do pessoal da secretaria e votar o orçamento distrital para o corrente ano.

A RECEITA

mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLE

com base do excellente leite Suiso.

Senado Municipal

Reune-se hoje em sessão extraordinaria o Senado Municipal para tratar dos seguintes assuntos:

Alargamento por meio de cimento armado da rua da Alegria; expropriação do terreno onde se encontram uns barrações de madeira em frente da Adegua Central e junto ao Hotel Bragança; reconstrução dum prédio do sr. dr. Vicente Rocha no Terreiro da Erva;

interpretação a dar a um artigo da postura relativa aos cocheiros. Não nos consta que se pretenda tratar da questão do Mercado, que é, incontestavelmente, o melhoramento mais urgente e inadiavel.

Este assunto merece a nossa attenção, como de todos os combricenses que estão fartos de esperar que se substitua o mercado que ai temos

MARIO D'AGUIAR

ADVOGADO

Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, (Antiga R. da Calçada)—COIMBRA

A festa do «Boné»

Os academicos fizeram a sua festa de comemoração do furto do boné, na quarta feira, como tinham anunciado.

As republicas de estudantes e

outras casas estiveram adornadas mais ou menos galhardamente. Algumas pareciam casas de prego, expondo ás janelas quanto havia dentro dos quartos de cama desde os cobertores até ao vaso da mesinha de cabeceira.

A noite iluminaram-se esses prédios, destacando se pelo seu bonito efeito uma republica de estudantes de Braga, aos Arcos do Jardim, que estava iluminada á moda do Minho.

A marcha aux flambeaux percorreu durante muito tempo ás ruas do bairro alto.

A meia noite tudo gritou pelo boné, ouvindo-se centenas de foguetes e morteiros.

Pelas ruas do bairro alto era grande a concorrência.

A policia esteve de prevenção, e na rua dos Loios estacionou uma força de cavalaria, que não foi precisa.

E' pena que os academicos em vez da festa do boné não fizessem antes a festa de Primavera ou das flores, imprimindo-lhe feição mais seria e aparatosa.

Enalorados!

Na quarta-feira de madrugada appareceram no largo do Castelo dois enalorados que se desembrulhavam das capas e mostravam completamente nus.

Huf!... Que calor!... Que fará lá para os meses de Julho e Agosto.

CRONICA DA SEMANA

Referem os jornais factos extraordinarios que se deram em diferentes pontos do pais por ocasião das ultimas trovoadas e chamo-lhes extraordinarios por não terem causado vitimas.

Proximo de Mortagua, por exemplo, caiu uma faisca numa oliveira a que se achava encostado um trabalhador. A faisca andou em volta dele sem lhe causar nenhum mal, a não ser o susto.

Isto de faiscas electricas tambem tem seus caprichos. Contam-se de varias coisas tão assombrosas que chegam a parecer inverosímeis.

Sucedeu uma vez que um individuo que levava uma bengala com o castão de oiro, ficou sem ele por lhe ter sido empalmado por uma faisca, deixando esse individuo intacto.

Em 2 de Agosto de 1851 caiu um raio na igreja de Saint-Dié, em França, á hora em que o templo estava cheio de fieis.

Era de noite. O fluido electrico entrou pelo buraco dumã fechadura, percorreu a igreja, seguiu para a galeria do organ e arrancao um sapato ao homem que dava aos fieis. Foi ao côro e saiu pelo tecto, que incendiou.

Todos que se achavam na igreja sairam dali rapidamente, excepto um individuo que ficou de joelhos junto á pia da agua benta.

Admirados de que tanta coragem houvesse para não fugir, correram a saber o motivo.

Um homem bateu-lhe no hombro e aconselhava-o a que se reti raste. Vendo que não lhe respondia pretendendo levanta-lo, mas deu com um cadaver.

Foi esta a unica vitima que causou o raio no templo, onde se achavam mais de mil pessoas!

As mulheres de Ribeira de Frades quiseram levar se no domingo á altura de heroinas. Não contentes com fazer uma berraria ensurdecedora, foram tocar o sino a rebate e arranharam a cara do sacristão da freguezia.

Foi talvez um destes momentos que inspirou um celebre poeta espanhol para escrever o seguinte epigrama:

Si el mar fuera de tinta, Y el cielo de papel, Y los peces escribanos, Escribiendo á dos manos, No se librarían en cien años La maldad de una mujer.

Mas não se amofinem, porque logo apparece algum a defender a mulher, recordando que é ela quem gera os filhos, os recebe nos braços, os embala no seu colo e os alimenta no seu seio. E' ela que

enxerga o primeiro pranto e inspira os primeiros affectos; quem incute as primeiras creanças, quem mais oculta a falta dos filhos e quem melhor guarda os segredos do marido; quem o acompanha na sua idade projecta e o trata na sua enfermidade, e por fim é ainda a mulher que se lhe mostra nos ultimos momentos da vida e lhe cerra as palpebras para a eterna separação!

Que melhor papel pode ter a mulher na sociedade?

Os estudantes não perdem nunca o ensejo de dar largas á folia. Desta vez foi o boné que teve a consagração do seu aniversario por uma forma ruidosa e luminosa.

Afinal esperava-se a queda de Troia e das colunas do Egito, mas tudo se passou em doce paz para gozardio das familias respectivas, que lá de longe tem a vista e o coração em cima da Cidadanuda.

Coimbra recebeu já a visita do primeiro curso dos que este ano aqui veem reunir-se.

Vinte annos decorridos sobre a sua formatura, os bachareis que aqui não tinham voltado, vieram encontrar a velha Coimbra transformada, uma cidade a fazer-se de novo, a modernisar-se, e isso fez reviver-lhes a saudade dos melhores tempos da sua mocidade, que foi aquele em aqui envolveram a capa e batina.

Já não puderam encontrar o Penedo da Saudade como ele era no tempo em que ali se faziam poetas, nem o Cais hoje transformado num bonito passeio publico, nem a quinta de Santa Cruz hoje rasgada de avenidas e ornamentada de novos prédios, nem os pardiuros do antigo Hospital hoje substituidos por magnificas enfermarias e casa de operações etc.

Do seu tempo apenas vieram encontrar, como era então, essa coisa que para ai existe com o nome de mercado de Coimbra e que é a mancha negra que enodda a nossa terra e nos envorgonha aos olhos dos que nos visitam!

Ordemou a Moda—a terrível Moda—que acabassem os chapéus montanhas das senhoras, mas em compensação determinou que se ussem os vestidos excessivamente decotados e a saia aberta dum lado para se poder vêr a liga da meia!

Que tristeza para os que não tem olhos para ver!

Por este caminhar, o que se usará daqui a cem annos?

Provavelmente camisa transparente.

Felizes dos que viverem aqui a um seculo, que muito terão que vêr.